



PORTE PAGO

Novo subdirector-geral das Contribuições e Impostos

Administração Fiscal funcionará sem papéis antes do fim do século

O crescimento médio anual das receitas fiscais em Portugal, entre 1983 e 1985, ficou abaixo dos valores da inflação e aquém dos montantes previstos nos Orçamentos de Esta-

do, disse ontem o secretário de Estado para os Assuntos Fiscais. Oliveira Costa, que falava na tomada de posse do novo subdirector-geral das Contri-

buições e Impostos, Paulo Fontes de Oliveira, referiu que, nesse período, o crescimento das receitas dos impostos foi sucessivamente de 17,8 por cento (1983), 17,7 (1984) e 23 por cento

(1985). Em 1986, a situação inverteu-se e a receita fiscal arrecadada ultrapassou em cerca de 10 milhões de contos a orçamentada e com um crescimento real positivo, acrescentou.

(Cont. na página 5)



JOANESBURGO (CHRIS BALL) — Presidente do Barclays National Bank, que foi acusado pelo Presidente Pieter Botha de financiar anúncios promovendo o ANC.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Reagan completou ontem 76 anos

O Presidente Ronald Reagan completou ontem 76 anos e voltou já a aparecer em público, depois de recuperar da operação à próstata, efectuada no dia 5 de Janeiro.

O aniversário foi celebrado com um pequeno jantar privado que o mais velho Presidente da história norte-americana ofereceu, na Casa Branca, a alguns amigos.

O porta-voz presidencial, Marlin Fitzwater, anunciou que Reagan está a aumentar gradualmente a quantidade de trabalho que faz em cada dia e «a sua recuperação decorre excepcionalmente bem».

Enquanto isto, o antigo senador Paul Laxalt, um dos amigos mais próximos do Presidente, disse que este deve aparecer mais em público, para recuperar politicamente do escândalo da venda secreta de armas ao Irão e do desvio dos lucros para os rebeldes da Nicarágua.



LAUSANA (SUIÇA) — Grupos ecologistas manifestam-se contra o corte de árvores para a pista dos campeonatos mundiais de esqui.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

NESTA EDIÇÃO

Oitocentos livros e seiscentas revistas oferecidos à Biblioteca Municipal de Aveiro

LER NA PÁGINA 2

Beira Mar vai às grutas... a pensar em voos mais altos

LER NA PÁGINA 9

Portugal detém «posição-chave» na NATO

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Inaugurada delegação do ICEP em Aveiro

LER NA PÁGINA 4

Táxis vão poder «transportar» publicidade

Os táxis passarão, dentro de dias, a poder exibir publicidade, à semelhança do que acontece em outros países — anunciou ontem o secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, Sequeira Braga.

Sequeira Braga disse que já está para publicação, no «Diário da República», um despacho nesse sentido, permitindo que os táxis passem a ser mais um suporte publicitário, no género do que se passa com os transportes públicos.

O secretário de Estado disse ainda que em 1988 arrancará a inspecção periódica de veículos, uma imposição das Comunidades Europeias e que visa aumentar a segurança rodoviária na Europa.

Sequeira Braga frisou ainda que, em 1987, o Governo vai fazer um esforço significativo na melhoria dos caminhos de ferro, duplicando de 10 milhões de contos para cerca de 20 milhões os investimentos previstos para este ano pela CP.



MERCURY (NEVADA) — Um polícia tenta demover os actores Kris Kristofferson e Martin Sheen junto do local de testes nucleares de Nevada onde decorreu a maior manifestação de protesto até hoje realizada, contra aqueles testes.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

João Jardim quer meios militares adequados na Madeira



O Presidente do Governo Regional madeirense, João Jardim, afirmou ontem que a Região Autónoma necessita de um dispositivo militar adequado.

Jardim disse que, na Madeira, a Força Aérea não dispõe de um helicóptero que possa auxiliar o Serviço de Protecção Civil.

A afirmação foi feita aos jornalistas, após um encontro de cerca de duas horas com o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva.

«As unidades da Marinha são também muito poucas, apesar de a nossa orografia ser muito difícil e de ser frequente haver barcos a pedir socorro» — acrescentou.

Para Jardim, a questão dos meios militares da Madeira corresponde à necessidade de ordem interna (o Serviço de Protecção Civil) e de ordem internacional.

Outro dos assuntos tratados no encontro com Cavaco Silva diz respeito ao Ministério da Justiça, «um dos poucos que não está regionalizado», segundo as autoridades madeirenses.

Segundo Alberto João Jardim, muito do equipamento de justiça na Madeira «está em ruptura» e são necessárias novas instalações de tribunais e notários.

Jardim disse ainda que abordou com Cavaco Silva algumas questões políticas, designadamente a revisão constitucional e o papel que nela terão as autonomias.

O líder do Executivo madeirense afirmou que o PSD regional já está a preparar a revisão, mas não revelou as propostas, alegando que o PSD terá uma posição conjunta sobre a nova Constituição.

Jardim disse que as autonomias não pretendem privilégios e que existem dois limites às suas atribuições: «a unidade do Estado e não poderem querer fazer o que os órgãos de soberania fazem melhor».

Do CETA à «Múltiplos» Jaime Borges presente

Líamos há tempos uma história do CETA que não era verdadeiramente a sua história: quem conhece Aveiro, quem sabe que é e como se fundou o CETA, sabe que não foi bem assim. Mas disso também poderá falar a seu tempo Jaime Borges ou outrem por ele. O Jaime Borges que, afinal, esteve no CETA, na VAE VICTIS, no Círculo de Artes Plásticas do Galitos, na Aveiro/Arte, na OLAVE, na primeira galeria de pintura aveirense, de seu nome, no Salão/Aveiro, na sua nova sala Múltiplos, como no Prémio Internacional Miguel Torga e em muitas outras iniciativas. Aveiro também passa por Jaime Borges, mesmo quando às vezes, quando morre alguém que muito doou a Aveiro, a gente tenha vontade de escrever: «Aveiro foi a enterrar!».

Ninguém é insubstituível, mas a história de um povo faz-se com todos nós. A história de Aveiro faz-se com todos, continuará a fazer-se, e em breve Jaime Borges anunciará decerto outra *démarche*, ele e outros promoverão mais iniciativas, Aveiro continuará a fazer-se.

Vieira da Silva, Júlio Rezende, José Rodrigues, Jorge Vieira, Gustavo Bastos e António Pedro estão presentes, entre nós, até 27 de Fevereiro, à *Múltiplos*, na Combatentes da Grande Guerra, em colaboração com a Galeria Nasoni, do Porto, e isso não poderia deixar de ser sublinhado. O que magistralmente faz, no respectivo Catálogo, Gaspar Albino, quando escreve:

«Basta só rever o *Litoral* e o *Correio do Vouga* da década 60 para se verificar dos resultados do ensino praticado na velha E.I.C.A. — Escola Industrial e Comercial de Aveiro. Jovens na faixa etária dos 15 aos 25 anos começaram a intervir na vida cultural da cidade de Aveiro sem os *currícula* até então só garantidos pelos liceus e faculdades, estâncias elitistas em contraponto com as plebeias escolas de formação profissional. A verdade, a grande verdade, é que dessa Escola surgiu um grupo de jovens que se vieram a



Jaime Borges, Miguel Torga e o Prof. Doutor Mesquita Rodrigues, no Salão Cultural da C.M. de Aveiro, em 83.

impor na vida cultural da terra dos canais: foi o C.E.T.A. (Círculo Experimental de Teatro de Aveiro); foi o Círculo de Artes Plásticas do Clube dos Galitos de que veio a resultar AVEIRO/ARTE; foram exposições individuais e colectivas de pintura, escultura, cerâmica, poesia ilustrada; foram as folhas culturais do *Correio do Vouga* — JUVENILIA — e do *Litoral* — VAE VICTIS! —; foram também iniciativas, quicá de natureza

mercantilista, que tinham, contudo, uma forte carga de apetências pelas coisas do espírito.

Mário da Rocha encetava os seus escritos de crítica de arte. Eu próprio fazia disso tudo reportagem. As Delfiades do jubilado Prof. Dr. Paulo Quintela também se passaram pela nossa terra. O Museu de Aveiro tentava sair, pelas mãos do Dr. Manuel Gonçalves, da letargia em que tinha caído depois da acção de Marques Gomes e Alberto Souto. Ouvindo todos, questionando com

todos, o que continua a viver espiritualmente entre nós, David Cristo. E mais: Vasco Branco, Mário Sacramento, Frederico de Moura, Orlando de Oliveira, José de Melo, passando Aveiro por Lisboa. Nem todos eles com todos. Mas todos os jovens numa aposta de criatividade.

Jaime Borges é um desses jovens.
«A todas foi a todas. Está na direcção da página *Vae Victis!*, na fundação do C.E.T.A., do Círculo de Artes Plásticas do Clube dos Galitos, de AVEIRO/ARTE, na construção da OLAVE (primeira olaria artesanal de grés que houve na nossa cidade), sempre acompanhado, e de que forma apoiado, por sua mulher Adelaide Borges. Faz as suas exposições individuais de pintura e escultura. Participa em colectivas. Da costela de Abraão lança-se numa livraria de que, depois, surge a *Galeria Borges*. Bebe no palco do Aveirense muito do que o *ti Belmiro* tinha para dizer. Do tradicionalista Amaral recolhe o seu gosto pelas antiguidades. Surge *marchand*, promovendo através das exposições SALÃO/AVEIRO (quatro no seu todo) as apetências de gerações mais novas. A sua galeria da Rua Direita passa a ser palco de inúmeras mostras de arte. Os livros que recenciávamos na biblioteca do seu tio arquitecto garantiam seiva inesgotável. Foi mesmo a pintura, a escultura, o actor de cinema e de teatro de amadores, na sua figura franzina, que se alargaram até à quinta de Santo António, onde, de estábulos, surgiu espaço para exposições, repetidas exposições de Arte Antiga, hoje galeria conhecida em toda a parte. No mesmo local da *iniciática* Galeria Borges, na torta Rua Direita de Aveiro, de 31 de Janeiro a 27 de Fevereiro do corrente ano, em ambiente remodelado, mas que já acolheu desde mestre Waldemar da Costa até ao ceramista Picasso, com matriz da Madoura, de Vallauris, vamos ter a síntese de polifacetados artistas: Vieira da Silva, Júlio Rezende, José Rodrigues, Jorge Vieira, Gustavo Bastos e do saudoso António Pedro. Tudo isto como saudável mostra da juventude sempre renovada de Jaime Borges, multimodamente, na sua nova sala *Múltiplos*.

De 31 de de Janeiro a 27 de Fevereiro, a *Múltiplos*, de Aveiro, numa mostra com a colaboração da *Nasoni*, do Porto. Enquanto vamos assistindo aos diz-que-diz-que da regionalização, enquanto os políticos se agridem, enquanto Aveiro vai mostrando que, com e sem metecos, o futuro se faz do presente de todos os dias, que a máquina não pára.

António Baptista

José Pereira Tavares: o ano do centenário

Como noticiámos na edição do dia 30, passaram cem anos sobre o nascimento de José Pereira Tavares, o que motivará, durante o ano corrente, várias manifestações de homenagem ao pedagogo que, no Liceu de Aveiro, foi Reitor e Mestre de várias gerações. Para o efeito, contará uma conferência a proferir, no dia 22 de Maio, na Escola Secundária de José Estêvão, seguida da inauguração de uma exposição evocativa do autor de *Como se Devem Ler os Clássicos*.

Embora a iniciativa parta da Escola Secundária de José Estêvão, que já solicitou a colaboração da Associação dos Antigos Alunos, pede-se a todos aqueles que de algum modo estiveram ligados a José Pereira Tavares e que desejem associar-se à evocação-homenagem do Mestre, que se dirijam à Comissão Executiva da Homenagem da Escola Secundária de José Estêvão a José Pereira Tavares, no sentido de oferecerem a sua colaboração, sugestões, fotografias, manuscritos ou quaisquer outros documentos que possam valorizar a exposição e, de modo geral, a iniciativa a levar a efeito.

Regionalização por distritos

— defende Orlando de Oliveira

«Dossier»
Regionalização
(2)

Entrevista conduzida por Sónia Nunes

Começámos por perguntar se defendia uma «Regionalização por distritos», ao que nos respondeu o dr.

Orlando Oliveira que efectivamente defendia uma Regionalização com um distrito, «tendo como Região esse distrito». Saliemto até o facto de já no Algarve se verificar esta realidade, não pretendendo porém o Parlamento fazer o mesmo por todo o País. «Vejam», dizia, «que os nossos distritos datam de 150 anos e que durante todo este tempo foram construídas diversas vias de comunicação de todos estes distritos para a capital e se despendeu muito dinheiro. Vamos então deitar a perder estes esforços de então para vir satisfazer agora um anseio político?» — sublinhou.

«Com o novo projecto de Regionalização pretendem aumentar o poderio de 3 ou 4 cidades, com prejuízo das outras.

Isto é um disparate», dizia-nos. «Só teriam grande importância as cidades do Porto, Lisboa, Coimbra e Évora, não se falando já na super-região do Algarve, e o resto dos distritos pagavam e retalhavam por aqui e por ali, distribuindo um pouco pelo Porto,

por Coimbra, etc., e então Aveiro e outros morriam?! — Se pretendem aniquilar Aveiro, é porque esta região tem grande importância; se não, não se interessavam por ela! É outro facto, que quem manda em Coimbra é mais escutado no Poder Central do que quem manda em Aveiro. Os deputados por Aveiro na Assembleia batem nas costas uns dos outros e ficam por isso mesmo. Todavia os de Coimbra vão conseguindo os seus intentos. Havia em Aveiro um Centro Regional de Agricultura, e Coimbra conseguiu desviá-lo para lá, entre outras instituições. O porquê disto? — Coimbra quer ser mais importante. Os partidos por seu lado também pretendem 5 regiões, Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro, e o resto não tem importância».

Prosseguindo, acentuou:

«É espantoso quando eles dizem que querem acabar com as assimetrias, isto é com a falta de meios de comunicação do interior com as restantes regiões. Ora que façam mais estradas e logo se fará uma troca de produtos do interior com os outros. Não se pode dizer que se acabe com essas as-

simetrias mas ficarão muito mais atenuadas. Por que motivo, vem agora o Parlamento mexer neste assunto tão delicado, e depois de tanto tempo sem polémicas? Que perguntem primeiro ao povo se este está de acordo ou não com essas mudanças e depois então que actuem. É certo que ao centralismo em que vivemos durante os 3 primeiros quartéis deste século se opõe a apologia do poder local e do poder regional destes últimos anos, isto é, caminha-se no sentido do centralismo para a autonomia. Assim a divisão administrativa mais aproximada do ideal de homogeneidade, ainda era o concelho, mas esta divisão seria demasiado pequena para resoluções de conjunto do território nacional, pelo que se fez a reunião em distritos. E se pode ser verdade que o distrito é ainda pequeno para os problemas da macroeconomia, nada impede que para esse efeito económico se não possam agrupar os distritos, mas sem que estes percam a sua capacidade autónoma de divisão administrativa regional que tantas e tão boas provas já deram ao longo da sua existên-

cia. Se fossem substituídos os distritos existentes, radicalmente, seria inevitável uma série de prejuízos graves para os interesses e comodidades dos povos. Já em França», dizia-nos o dr. Orlando de Oliveira, «aconteceu o mesmo. Os franceses quiseram restaurar as suas províncias e depois acabaram por admitir que tinha sido tolice, mas nós, portugueses, como andamos sempre atrasados, imitamos os outros».

Perguntámos ainda se concordava com os motivos fundamentais do Partido Social Democrata sobre a Regionalização?

«Querem também igualdade de oportunidades» referiu-nos. «Em teoria, sim, mas, na prática, era impossível resolvê-lo, pois as assimetrias apenas seriam atenuadas e não abolidas».

Sobre a igualdade de oportunidades até sugeriu o caso dos dois irmãos bastante conhecidos o José Hermano Saraiva, autor de «História de Cidades» programa que tem dado na televisão aos domingos à noite com bastante interesse histórico, e o seu irmão António José Saraiva autor duma obra conhecida «Livro da Literatura Portuguesa». O José Her-

mano era um homem das direitas e o António José foi sempre um homem das esquerdas que até exilado em França esteve. Ora foram filhos do mesmo pai, criados na mesma casa, com os mesmos princípios e as mesmas oportunidades, mas na prática nada disso se verificou. «É o que se passa no caso presente», disse-nos.

Mais perguntámos se concordava com o projecto do Partido Comunista Português?

«Não», dizia-nos. «se bem que o meu projecto coincida com o deste partido em apoiar uma regionalização por distritos; mas enquanto eu admito uma região por distrito, os comunistas querem começar pelos distritos!».

Pensa que existem muitas discordâncias duns projectos para os outros, tendo em conta os aspectos socio-económicos? Perguntámos.

«Sobre o factor económico», começou por nos dizer, «o facto de defendermos as regiões por distritos não significa problemas para a macroeconomia. Não fosse pois necessário estarem a agrupar em 3 ou 4 distritos para resolverem determinado assunto. No aspecto administrativo o tema, por si, já é dis-

cordante, pois na base de uma boa divisão administrativa deverá estar uma boa divisão regional, mas isso não quer dizer que ambas devam coincidir. Todavia, se fossemos sobrepor cartas geológicas, hipsométricas, hidrográficas, climáticas, agrícolas, florestais e de densidade demográfica, facilmente se verificaria a impossibilidade de coincidência. Então, o termos de combinar as cartas e não sobrepor. Assim como nunca há coordenação entre os diferentes fenómenos físicos e os humanos, é impossível fazer coincidir a região natural com a circunscrição política ou administrativa; daí a grande complexidade deste assunto».

Para finalizar a nossa entrevista, perguntámos de que partido era, para melhor integrarmos a sua opinião no âmbito de outros pareceres dentro dos mesmos partidos. Verificámos o seu descontentamento sobre a situação política actual: os partidos estariam mesmo partidos e o que para ele tinha de facto um valor incalculável era a «Nação» que permanecia inteira, porque tudo o que seja partido, ou esteja partido, é muito triste, nos disse.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 495

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Beijouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24801 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua B. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

No espaço de um mês:

Oitocentos livros e 600 revistas oferecidos à Biblioteca Municipal

No decurso de um mês, entre fins de 1986 e inícios de 1987, deram entrada na Biblioteca Municipal de Aveiro, cerca de 800 livros, provenientes de biblioteca particular, versando os mais variados temas, tais como: arqueologia, economia, filosofia, história, psicologia, pedagogia, educação sexual, ecologia, política, ciências sociais, ciências da linguagem, linguística, semiótica, semiologia, literatura, técnicas de venda, management e gestão de empresas.

De referir, em especial, mais de uma centena de brochuras relacionadas com técnicas de comunicação, relativas à imprensa, rádio, televisão, publicidade, relações públicas, marketing, cinema, teatro e artes plásticas. Os interessados podem, pois, recorrer aos melhores especialistas nacionais e estrangeiros, de modo a aprofundar os seus conhecimentos acerca de tão importante aspecto da vida actual.

A Camoniana da Biblioteca Municipal ficou também enriquecida. Além de várias edições modernas de "Os Lusí-

das" (a que se acrescentam as duas primeiras edições dessa obra facsimiladas), dispõe agora de numerosos estudos sobre o assunto, sendo de destacar a rara "Micrologia Camoniana", de João Franco Barreto, e trabalhos de Jorge de Sena sobre Camões.

É ainda digna de registo a primorosa, e já também rara, edição facsimilada do Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Colucci-Brancuti.

Esta oferta à Biblioteca Municipal de Aveiro inclui também dezenas de volumes acerca da maioria dos grandes temas da actualidade: das técnicas áudio-visuais ao desporto, da demografia ao espaço, da evolução da humanidade à informática.

Nomeadamente sobre este último assunto, foram oferecidas numerosas obras.

Quanto a autores, podemos salientar, entre centenas, Boccaccio, Jean-Jacques Rousseau, Norman Mailer, Robert Graves, Irving Wallace, Marguerite Yourcenar, Alvin Toffler, Morris West, Des-

mond Morris, Roland Barthes, Vinicius de Moraes, Jorge Amado, Chico Buarque da Holanda.

No que toca a autores portugueses, uma referência especial ao aveirense Fernão de Oliveira, e a J. Leite de Vasconcelos, José Cardoso Pires, Mário Zambujal, José Saramago, Lobo Antunes, Jacinto Baptista, Manuel Alegre, José Régio, Vitorino de Almeida, Alvaro Guerra, Mário-Henrique Leiria, António José Saraiva, António José Saraiva, António Sérgio, José Hermano Saraiva, entre outros.

Na mesma oferta incluem-se ainda dezenas de livros assinados por mestres da literatura policial e de ficção científica. Estes constituem uma proposta de "ginástica mental" para tempo de férias, agora que se prepara a Biblioteca Domiciliária.

De referir também mais de 600 cadernos e revistas sobre variados temas, exemplares dos melhores magazines europeus e americanos e muitos primeiros números de publicações periódicas portuguesas.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ATROPELAMENTO NA GAFANHA D'AQUÉM

Maria Júlia Correia, de 55 anos, solteira, doméstica, residente na Gafanha D'Aquém, deu entrada naquele Serviço de Urgências, vítima de atropelamento, e ficou internada.

ACIDENTES ESCOLARES

Vítimas de acidentes escolares deram entrada naquele Serviço de Urgências, Carla Alexandre S. Pombo, de 13 anos, residente na Gafanha da Nazaré, e que depois de assistida pôde regressar à sua residência, e, ficou internado, António Carlos Balseiro Sequeira, de 16 anos, residente na Costa do Valado.

ACIDENTE DESPORTIVO

Miguel Sala Coutinho, de 24 anos, solteiro, engenheiro, residente nesta cidade, recebeu tratamento naquele Serviço de Urgências, vítima de acidente desportivo e pôde seguir o seu destino depois de assistido.

INTOXICAÇÕES

Deram entrada naquele Serviço de Urgências, vítimas de intoxicações, Susana Cristina Nunes Rodrigues, de 5 anos, residente em Vagos, e que ficou internada no Serviço de Pediatria, e Sérgio Ricardo F. Ricarte, de 5 anos, residente em Salgueiro-Vagos, e que regressou à sua residência.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho, e regressaram aos seus locais de trabalho, José Manuel Campos Coelho Moura, de 27 anos, casado, operário, residente na Gafanha da Nazaré; António Adalberto Gomes Leite, de 24 anos, casado, residente em Azurva; Arcanjo Vítor Gonçalves Cruz, de 19 anos, operário de construção civil, residente em Santo André-Vagos, e, ficou internado Luís Margarido Jorge, de 66 anos, casado, operário, residente em Santiago-Aveiro.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar às suas residências, Ana Maria Rodrigues Teixeira, de 22 anos, casada, residente em Estarreja; Idalina Pereira Nogueira, de 48 anos, solteira, doméstica, residente na Costa do Valado; Rosa Bela Graça Cova Figueiredo, de 24 anos, costureira, residente na Gafanha da Encarnação; Maria Fernanda Cruz Neves, de 31 anos, casada, empregada doméstica, residente em S. Bernardo, e Maria da Conceição Marques Rebelo, de 39 anos, casada, doméstica, residente em Vilar.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e regressaram às suas residências depois de assistidas, Maria de Lurdes Santos Silva Marques, de 45 anos, casada, doméstica, residente em S. João de Loure; Gil Marques Castro, de 59 anos, casado, agricultor, residente em Ribeira de Fráguas-Albergaria-a-Velha; Natanael Sousa Rodrigues, de 4 anos, residente no Bairro Social do Caião-Esgueira; Carlos Alberto Malheiro Fernandes, de 27 anos, solteiro, serralheiro, e ficou internado Pedro Manuel Ferreira Martinho, de 15 anos, residente em Aradas.

Esgueira

Uma «armadilha» na Rua das Andorinhas

Para alguns humoristas a curva pode ser "a mais curta distância entre este e o outro mundo", definição que nada tem de agradável, mas à qual corresponde uma certa verdade.

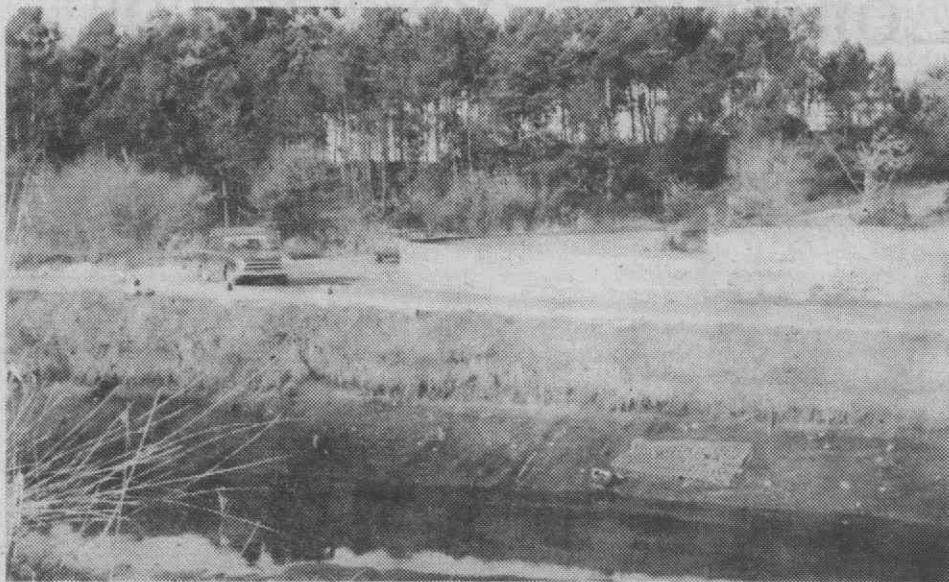
Tem-se tentado tornar as curvas o mais seguras possível, pela rectificação do próprio traçado, e, colocação de dispositivos de sinalização e segurança rodoviária mas... esqueceram-se da curva da rua das Andorinhas, junto à ribeira de Esgueira.

Curva fechada, quase em cotovelo, sem guardas ou protecção de qualquer espécie, transforma-se numa armadilha para todos quantos a não conheçam, e até para os mais precavidos.

"Volta não volta vai um parar lá abaixo" - dizem-nos.

Um "lá abaixo" que se traduz num banho forçado na ribeira de Esgueira.

Um pequeno esforço e aquela curva poderá tornar-se segura. Não deve custar assim tanto coloca tomar as devidas medidas de protecção.



Curva perigosa na Rua da Andorinha (Esgueira) com os automóveis a circularem à beira do canal, sem protecção.

A partir de 1 de Março

Fiscais vão estar mais atentos

A Câmara Municipal de Aveiro vai exercer uma acção fiscalizadora mais intensa, sobre os projectos e as obras de construção civil.

Com efeito, a partir de 1 de Março, não serão passadas quaisquer licenças de construção, no concelho, sem que sejam acompanhadas dos imprescindíveis termos de responsabilidade, documentos cuja falta se tem vindo a notar em alguns projectos entregues para aprovação camarária.

Considera a edilidade aveirense que "em muitos casos, os autores dos projectos limitam-se, no seu termo, a declarar que o projecto está de acordo com as disposições regulamentares", o que não dá satisfação ao Regulamento Geral da Construção Urbana para o Concelho de Aveiro.

Para a edilidade aveirense "há ainda, felizmente, técnicos que prezam o seu bom nome, e as suas declarações continuam a merecer credibilidade, respeito e consideração, outros, por m, há que, não obstante afirmarem, nos termos de responsabilidade constante dos processos, que os seus projectos observam as condições regulamentares, des-

respeitam, afinal, projectos fundamentais que, em alguns casos, comprometem o desenvolvimento normal e harmonioso dos planos de pormenor aprovados, quase sempre com o propósito de rentabilizar mais e mais os terrenos dos seus clientes."

CAIXAS DE VISITA À VISTA

Verifica-se que em algumas construções o local de instalação de alguns acessos ao controlo de infra-estruturas, nomeadamente as caixas de visita, fica instalado fora das zonas comuns, violando deste modo a autonomia e a individualidade que a lei exige.

Face a esta situação a Câmara recomenda que "na elaboração dos projectos sejam acauteladas estas situações, de modo que os acessos às caixas de visita, e outras situações semelhantes, fiquem instaladas nas zonas comuns e nunca dentro do que venha a constituir parte de qualquer fracção".

"Não se trata de criar dificuldades a quem quer que seja, pelo contrário, a

Câmara existe para ajudar a resolvê-las. No entanto não pode, nem quer, demitir-se das suas responsabilidades e de tomar a defesa do interesse colectivo" - salienta a autarquia, não se coibindo de declarar a aplicação de sanções aos que prevaricarem.

Dr. David Cristo

AGRADECIMENTO

A família do Dr. David da Silva Cristo, receando que, por falta ou insuficiência de endereços, não possa directamente agradecer a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor, vem fazê-lo por este meio, testemunhando o seu perene e profundo reconhecimento a quantos se lhes dirigiram no recente e doloroso transe, e, designadamente, às pessoas e às instituições que acompanharam o seu saudoso Parente à sua última jazida.

Aveiro, 7 de Fevereiro de 1987.

RONDA CITADINA

Movimento da Lota de Aveiro

No dia de ontem, na Lota de Aveiro o arrastão da pesca costeira «Ria de Aveiro», descarregou 6 609 Kg de pescado, num valor global de 653 880\$00.

O «Nadir», da pesca do alto deixou por sua vez 3 737 Kg de espadarte que renderam 934 250\$00.

A pesca das motoras locais rendeu por sua vez 187 865\$00, de 185 Kg de pescado e a pesca local artesanal deixou 92 Kg que renderam 34 255\$00.

Movimento no porto de Aveiro

Cinco navios deixaram ontem o porto de Aveiro.

O «Ruby», holandês, com madeira; «Arblas», também holandês, com pasta de papel; «Ursula Wessel», alemão, com toros de madeira e o navio-taque «Pernyl Tholstrup», dinamarquês, em lastro, com destino a Roterdão.

Saiu, igualmente, o navio «Pionier», holandês, que deu entrada no porto, no mesmo dia com ferro e seguiu em lastro, com destino à Figueira da Foz.

Centro de Formação Profissional de Águeda

Lançamento da primeira pedra é no próximo dia 18

No próximo dia 18 do corrente mês, será lançada a primeira pedra de um empreendimento que se reveste de grande importância para o concelho de Águeda, nomeadamente para a sua poderosa estrutura industrial, o Centro de Formação Profissional.

Aquele estabelecimento, cuja construção se encontrava inicialmente prevista para a área da Várzea da margem direita do Rio Águeda, por deliberação do actual Executivo camarário aguedense, ficará localizado na zona da Alagoa, junto à Estrada Nacional N.º 1, tendo já sido iniciadas as respectivas obras, como aliás o nosso Jornal noticiou na ocasião.

A obra orça em cerca de 250 mil contos, montante financiado em 25 por cento pelas

Comunidades Europeias, sendo os restantes 75 por cento a suportar pelo Estado português. Ocupando uma área de 8 mil metros quadrados, serão ministrados no Centro de Formação cursos na área da qualificação, aperfeiçoamento, reconversão, promoção e reciclagem, sendo os fluxos de entrada anual, no que toca à aprendizagem de jovens, de 24 serralheiros, 24 serralheiros de cunhos e cortantes, 36 torneiros e 12 frezadores, e, no respeitante à formação de adultos, de 30 serralheiros civis.

As cerimónias do lançamento da primeira pedra, para além de várias individualidades regionais, estarão presentes os presidente e vice-presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional, respectivamente, drs. Alvaro Martins e Dumas Dinis, entidades que, após as referidas cerimónias, se deslocarão à sede da Associação Industrial de Águeda, organismo que pugna desde há longa data pela construção em Águeda de um estabelecimento dedicado à formação profissional, onde realizarão uma reunião de trabalho com responsáveis daquela Associação.

Inaugurada delegação do ICEP em Aveiro

Foi ontem inaugurada a delegação do ICEP em Aveiro, com a presença do secretário de Estado do Comércio Externo.

A abertura desta delegação insere-se na nova gestão do instituto, que preconiza uma maior descentralização, tendo sido escolhido Aveiro para a sua instalação, por ser considerado o terceiro mais industrializado distrito do País.

O secretário de Estado, Luís Caldeira da Silva, referiu-se ao distrito de Aveiro como uma amostra ímpar da capacidade empresarial que cobre um vasto leque de sectores.

Presente também o presidente do Instituto, Luís Fontoura, que disse pretender-se criar melhores condições para atendimento dos problemas dos exportadores nacionais, e em particular as pequenas e médias empresas.

A presidente da Associação Industrial do Distrito de Aveiro, Helena Cerveira, diria ser um bom exemplo de descentralização, numa altura em que a regionalização é tema quente de discussão.

António Marques, que até à data tem estado a trabalhar no Porto foi o indigitado para «comandar» os destinos da delegação do ICEP em Aveiro.

LOTARIA

5.ª EXTRACÇÃO

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 58797 — 70.000 contos + 10.000 contos a cada uma das 2 fracções privilegiadas — 6 e 7.

2.º Prémio — 34948 — 12.000 contos.

3.º Prémio — 9710 — 3.000 contos — Vendido pela Casa da Sorte.

Prémios de 120.000\$00 — 1437, 1880, 3380, 4795, 6597, 7024, 7526, 8915, 14184, 14186, 15554, 16232, 20217, 21945, 23460, 24558, 26487, 28520, 34212, 36073, 40152, 41906, 43120, 45339, 45697, 46394, 49122, 50299, 59944, 64389, 67286, 68421, 71837, 72549, 74084, 76506, 76827, 77526, 79763 e 79960.

Prémios de 351.100\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 58796 e 58798.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 130, 191, 225, 229, 289, 459, 539, e 899.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 710, 797 e 948.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 43 e 63.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 58701 a 58800; 34901 a 35000 e 9701 a 9800.

Terminações — 7 — 7.000\$00; 6 e 8 — 5.000\$00.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

Numa promoção do BNU

Mercado cambial a prazo será tema de reunião com empresários de Águeda

Na próxima terça-feira, dia 10, na sede da Associação Industrial de Águeda, terá lugar uma reunião com empresários, promovida pelo Banco Nacional Ultramarino, sobre a recente entrada em funcionamento (no início do mês em curso) do mercado cambial a prazo.

O encontro, que será orientado pelo director do Departamento Internacional do BNU e que contará com a presença de outros responsáveis pela instituição, integra uma série de iniciativas a promover e já promovidas na zona operacional da Beira Litoral-Norte.

A liberalização agora legalmente permitida é da maior importância para a estrutura empresarial portuguesa que mantém relações comerciais com

o estrangeiro, pois passa a ser possível acordar livremente com as instituições bancárias, taxas de câmbio previamente fixadas para as operações em moeda estrangeira, as quais, em regra, são liquidadas meses depois.

Até aqui, as empresas, ao risco natural do seu negócio tinham de acrescentar o risco cambial, porque era obrigatório a aplicação de câmbios à vista («spot»), em vigor na data em que a moeda estrangeira era convertida em escudos.

A partir do passado dia 1 do corrente mês, é possível determinar, à partida e com exactidão, através de câmbios a prazo («forward»), qual a margem real de lucro que resultará para o empresário, uma vez que não haverá qualquer diferença cambial correctora no posterior acto de liquidação da moeda estrangeira.

Amanhã no CEFAS

Belavista promove espectáculo de Teatro Infantil

Numa promoção da Belavista, Centro de Educação Integrada, vai ter lugar amanhã, pelas 15 horas, no Salão Cultural CEFAS, em Águeda, um espectáculo teatral infantil composto por duas peças: «Farrucha» e «História da Avozinha».

Representado pelo Grupo de Teatro Popular de S. Pedro do Sul, a encenação do espectáculo é da responsabilidade de Jaime Gralheiro.

A entrada é grátis para crianças.

Valongo do Vouga

Construção dos acessos à ponte do Arravel em fase adiantada



Um aspecto dos acessos à Ponte do Arravel.

A ligação entre as freguesias de Valongo do Vouga e Trofa do Vouga, através de Santa Rita, constitui uma via com significativa importância para as suas populações.

A Câmara Municipal de Águeda, no seu plano de actividades para o ano transacto, inscreveu uma verba destinada ao alargamento da ponte do Arravel, empreendimento premente dadas as dificuldades

com que se processava a circulação de veículos no local. Executados os trabalhos de alargamento da ponte, ficavam a faltar os respectivos acessos, obra que consta do Plano de Actividades do município para o ano em curso, com uma verba de 600 contos, e que se encontra já em fase de certo adiantamento.

Actualmente, apenas há a executar a

pavimentação desses acessos, pavimentação que, ao que nos foi dado apurar, poderá estar concluída em breve, possibilitando assim, um aproveitamento total daquela estrada e satisfazendo, consequentemente, as aspirações da população que dela se servirá.

Como nota final, saliente-se que a obra foi realizada por administração directa.

PELA PSP

OVAR

«VOARAM» 1.260 CONTOS

Diversos objectos em ouro, relógios e outros artigos, num valor de 1.260 contos, foram furtados numa residência, não habitada, pertencente a Filipe de Sousa Serrão Leiloeiro, residente em Ovar.

Segundo o proprietário, os assaltantes ter-se-ão introduzido no interior da casa, através do arromba-

mento numa janela.

— António Carlos Pereira Brás, residente em S. João-Ovar, apresentou queixa por lhe terem furtado diversos artigos, do interior do seu estabelecimento comercial.

Os assaltantes levaram igualmente 5.000 escudos e 3.500 pesetas.

— Vítor Manuel de Almeida, residente em Ovar, apresentou queixa por lhe terem furtado 2 envelopes,

com a quantia de 67 mil escudos, que se encontravam no interior do escritório da sua carpintaria.

S. JOÃO DA MADEIRA

Oitocentos francos suíços e 10.500 escudos foram furtados do interior dum estabelecimento de peles, em S. João da Madeira, durante a noite de 4 para 5 do corrente.

Segundo o proprietário, António Regalado Gomes Neto, os larâpios terão penetrado no estabelecimento por arrombamento do canhão da fechadura.

EMPREGADA DE COZINHA

PRECISA-SE

«O Botaréu»

Praça 1.º de Maio, 2
Telef. 63758

ÁGUEDA

Ilhas Desertas: possível mas polémica reserva natural

A criação da reserva natural das Ilhas Desertas, no Arquipélago da Madeira, tem estado na origem de divergências entre o Governo Regional e alguns partidos da Oposição, nomeadamente o CDS e o PCP. Uma proposta de diploma inicialmente apresentada pelo Governo Regional seria retirada, facto que levou os centristas a formalizarem a entrega de nova iniciativa legislativa que seria no entanto inviabilizada em comissão.

Enquanto a proposta do CDS referia, concretamente, a necessidade de ser salvaguardada a existência de uma colónia de lobos marinhos, uma iniciativa anterior dos comunistas também rejeitada pelo plenário — dado que se encontrava então em estudo a elaboração da legislação da reserva natural das Desertas — previa a protecção das «Cagaras», uma ave marinha existente apenas nestas ilhas.

As Desertas são hoje consideradas uma zona de grande valor científico e cultural, apresentando espécies raras, uma fauna marinha rica e a colónia mais ocidental de lobos marinhos do Oceano Atlântico, espécie considerada em alto risco de extinção.

A Assembleia Regional aprovou, em 1986, o regulamento de protecção, dos mamíferos marinhos na zona costeira e subárea dois, da Zona Económica Exclusiva da Madeira.

Falando, recentemente, no decorrer de uma conferência de imprensa, o Presidente do Governo Regional reconheceu a existência de pressões por parte da Comunidade Económica Europeia visando a aprovação de legislação que institucionalize a existência daquela reserva.

No entanto, e segundo João Jardim, há necessidade de conjugar interesses, nomeadamente dos pescadores, dado que as Desertas constituem, desde há vários anos, como uma importante zona de pesca (especialmente para as embarcações de menores dimensões ou as que se dedicam aos tunídeos) e como local de recolhimento por ocasião das tempestades no mar.

«A Comunidade defende o princípio de que a preservação do ambiente e a procura de soluções para casos como este, não deve ser feita contra as populações mas antes com a sua participação», disse João Jardim que justificou a retirada da iniciativa legislativa do Governo «atendendo à necessidade de se conciliarem interesses vários».

Justificando o «chumbo» da proposta do CDS, em comissão, o deputado social democrata Egidio Pita, citando depoimentos dos pescadores (especialmente os do Caniçal) que exercem actividade nas Desertas, considerou que os lobos marinhos se encontram hoje praticamente extintos.

No entanto, e segundo garantiu João Jardim, o Governo Regional não desistiu do processo e reconhece a necessidade das Ilhas Desertas ficarem salvaguardadas por legislação adequada.

O Arquipélago das Desertas é constituído por três ilhas — Deserta Grande, Ilhéu Chão e Bugio — sendo visível a partir da Madeira e do Porto Santo.

Documentos históricos locais referem que as Desertas, localizadas a 20 quilómetros da Ponta de S. Lourenço (extremidade mais a leste da Ilha da Madeira), foram palco de algumas tentativas de colonização, as quais viriam a fracassar devido às características do seu solo e à inexistência de água potável.

Não se conhecem habitantes de residência fixa embora, entre 1503 e 1530, alguns pastores ali tenham sido colocados.

As Ilhas Desertas, tal como as Selvagens — mais a sul — são pontos de apoio à actividade dos pescadores e, embora hoje com menos frequência, chegaram a ser organizadas viagens especialmente para caçadores (o principal objectivo era a caça da «Cagarra»).

A mais importante destas Ilhas é a Deserta Grande, com 3,5 quilómetros de comprimento por 2 quilómetros de largura e que se eleva até 480 metros de altitude, apresentando um grande planalto no seu cimo. A existência de rochas escarpadas tornam difícil o acesso, especialmente a partir dos principais locais de desembarque (Porto da Castanheira e a Ponte Negra).

O «Elucidário Madeirense» admite ter existido nas Desertas uma capela mandada construir pelo Infante D. Henrique, o que implicava a permanência no local de um sacerdote, durante o período da Semana Santa e nos meses de Novembro e Dezembro, pago pelas populações da Madeira.

A cultura da batata (semilha), do tabaco e da vinha chegou a ser ensaiada em 1823, sem sucesso, mas já em 1503 um grupo de pastores viu-se obrigado a defender-se de um ataque feito contra as Desertas por 80 britânicos comandados pelo corsário português Penteado, facto que deixa concluir que também no domínio da pro-

dução caprina foram ali feitas várias tentativas.

Alguns desabamentos ocorreram em 1894, facto que é explicado por várias publicações como consequência de um sismo, situação que alegam ter tido influência no movimento das marés junto à costa litoral sul da Madeira.

Os «lobos marinhos» existiam, em abundância, no actual concelho de Câmara de Lobos (facto que viria a estar na origem da designação deste município), mas seriam dizimados pelos descobridores, situação que poderá explicar, segundo alguns especialistas, a sua localização, posterior, nas Ilhas Desertas.

A espécie mediterrânica do «monachus albiventer» era a mais abundante e a Deserta Grande (que dispõe de inúmeras furnas ao nível do mar e junto à pequena praia) constituía o seu «habitat» mais meridional.

O «Elucidário Madeirense» já em 1958 perspectivava o desaparecimento desta espécie, alegando que os lobos eram mortos pelos pescadores que deste modo pretendiam evitar a fuga de cardumes para outras zonas.

Sabe-se que entre 1878 e 1900 vários exemplares de lobos marinhos foram mortos ou capturados, sendo estes posteriormente expostos no Funchal, tendo inclusive um deles permanecido alguns dias num lago existente no Jardim Municipal.

A «Cagarra», ave marinha, é outra das principais espécies existentes nas Ilhas Desertas, onde se encontra em grandes quantidades, tal como nas Ilhas Selvagens, localizadas mais a sul. Também conhecida por «Pardela» (designação utilizada nas Canárias), estes animais foram durante muitos anos alvo dos caçadores.

Mortas aos milhares, depois de salgadas, eram vendidas às classes com menos recursos financeiros, apesar da oleosidade da sua carne.

A criação da reserva natural das Ilhas Desertas, além de preservar a existência das «Cagaras» que ali procriam, pretende evitar a extinção dos lobos marinhos, independentemente da possibilidade — alegada pelos pescadores — de isso ser já uma realidade.

No fundo, e segundo garantiu uma fonte do Governo Regional, o problema relaciona-se sobretudo com os pescadores, «estando por isso a ser encontrada uma solução de equilíbrio, razão que explica a retirada da iniciativa legislativa, que havia sido apresentada pelo Governo na Assembleia Regional».

Por Luis Filipe Malheiro (Lusa)

Estudantes e polícias confrontaram-se nas ruas de Madrid

Estudantes espanhóis confrontaram-se ontem com a polícia, quando esta tentou dispersar uma manifestação cujo destino era o Palácio de Moncloa, residência do Chefe do Governo espanhol, Felipe Gonzalez, em Madrid.

Os confrontos começaram quando um grupo de 500 jovens, convocados pelas organizações que dirigem os protestos estudantis que têm ocorrido em Espanha nas últimas semanas, tentaram concentrar-se numa praça da cidade universitária para se dirigirem ao Palácio de Moncloa.

À medida que os estudantes se aproximavam da praça do Arco do Triunfo, próxima do Palácio residencial, atirando com pedras e garrafas de cerveja, a polícia carregou contra os manifestantes, por considerar que a manifestação era ilegal.

O Executivo governamental encontrava-se reunido quando começou a concentração e um porta-voz dos estudantes declarou que, devido ao insucesso das conversações de quinta-feira, entre o ministro da Educação, José Maria Maravall, e os estudantes, estes resolveram entregar ao Governo uma carta em que são apresentadas as suas reivindicações.

Os estudantes do Ensino Secundário protestam contra a existência de «numerus clausus» nas Universidades e os universitários discordam da projectada reforma governamental da Lei de Ensino.

O ministro da Educação propôs a revisão dos «numerus clausus» e ofereceu mais facilidades para os estudantes pobres, melhores recursos económicos para a educação e o aumento das Escolas Secundárias.

As medidas propostas foram rejeitadas pelos estudantes que as consideraram «inadequadas».

A concentração de ontem foi convocada duas semanas depois de uma jovem estudante ter ficado ferida com uma bala, em consequência dos disparos da polícia durante uma manifestação realizada no centro de Madrid.

Novo subdirector-geral das Contribuições e Impostos

(Da primeira página)

Oliveira Costa apontou como razões para a situação, em primeiro lugar as convulsões vividas a partir de 1974, que, sustentou, vieram «agravar os males que de forma larvar corroiam já a eficácia e justiça da tributação. Para fazer face ao crescimento exponencial das despesas do Estado era preciso aumentar a receita a todo o custo».

Aconteceu na Itália

Quarenta anos de manicómio por uma fuga amorosa!

Em 1947, quando trabalhava como empregada doméstica de uma família nobre, Leonilde Ruggeri, de Crotona, Itália, fugiu com um homem da terra, que posteriormente se recusaria a casar com ela.

Por algum tempo, vagueou pela cidade, sem casa, tendo sido violentada várias vezes, até que a família decidiu pôr fim ao escândalo e obteve de um médico um certificado de doença mental, que lhe abriu as portas do manicómio.

Ao longo de 40 anos, apesar de sã, Leonilde permaneceu no manicómio, esquecida, dada por morta pela família.

Recentemente, por acaso, uma sua meia-irmã soube que Leonilde ainda estava viva, fez com que o seu processo clínico fosse revisto e agora, aos 70 anos, foi finalmente transferida para um asilo para a Terceira Idade.

Tal pressão, segundo Oliveira Costa, conduziu à elevação das taxas dos impostos, à criação de adicionais, de sobretaxas de importação, de impostos extraordinários que tornaram o sistema fiscal ainda mais precário e distorcedor das regras de mercado.

A inversão deste processo só teve lugar a partir de 1986 com a abolição das sobretaxas de importação, atenuação dos direitos aduaneiros, extinção de impostos e de adicionais e redução das taxas de alguns impostos — o Profissional, Complementar, Contribuição Industrial, Sisa, Imposto Extraordinário sobre Lucros, para além de outras medidas fiscais de estímulo ao investimento e ao desenvolvimento do mercado de capitais.

Oliveira Costa referiu que o Governo se comprometeu, no seu programa, a concretizar a reforma fiscal, desenvolvendo acções a dois níveis: no plano jurídico, os aspectos normativos, e no plano da sua aplicação, a Administração Fiscal.

Ao novo subdirector-geral ontem empossado, cabe a responsabilidade de coordenar todos os trabalhos de organização e informática da Direcção-Geral, embora nesta primeira fase «se deva empenhar claramente na preparação da máquina que há-de suportar o Imposto Único sobre o Rendimento».

O director-geral das Contribuições e Impostos, Paulo Azevedo, considerou que o principal défice com que a direcção se depara é o da organização e aqui o papel da formação profissional a todos os níveis do saber é uma «prioridade das prioridades».

O novo subdirector-geral, Paulo de Oliveira, disse que antes do final deste século a Administração Fiscal portuguesa funcionará sem papéis.

Os contribuintes, disse, farão as suas declarações e darão instruções para pagamento das suas obrigações fiscais através de terminais, ou de uma tecnologia de comunicação avançada e a Administração Fiscal acusará a recepção e emitirá os comprovantes pela mesma via.

Mais de 37 milhões de contos para reequipar as Forças Armadas

— Proposta de Lei do Governo em análise

O Governo propõe a atribuição de 37,6 milhões de contos para o reequipamento das Forças Armadas entre 1987 e 1991, segundo a proposta de lei que se encontra em análise na Comissão Parlamentar de Defesa. Para programas de reequipamento em curso são atribuídos um total de 11,5 milhões de contos e 126 milhões de dólares e para infra-estruturas 8,4 milhões de contos.

As fontes de execução destas verbas são não apenas o Orçamento do Estado, mas também as obrigações de outros países decorrentes de tratados bilaterais de defesa.

Segundo o preâmbulo do documento, a proposta de lei concilia a necessidade de reequipamento das Forças Armadas com a política de disciplina orçamental a médio prazo prosseguida pelo Governo, a qual atribui prioridade às despesas públicas de investimento.

O programa de reequipamento das Forças Armadas Portuguesas tem as seguintes prioridades:

— Completamento do sistema de forças destinado, em princípio, aos Açores e à Madeira, tendo em atenção os programas em curso em relação àqueles Arquipélagos e ao Continente;

— Apoio às infra-estruturas fundamentais do Exército, Marinha e Força Aérea;

— Apoio de sustentação de forças existentes em áreas críticas e de primeira prioridade;

— Programas que, pela sua natureza indispensável e fundamental, se contemplam desde já, embora o seu completamento ultrapasse o período de vigência da presente lei.

O prosseguimento do documento lembra também que uma significativa maioria dos equipamentos propostos será importada, podendo as eventuais flutuações dos seus valores provocar, no decurso dos próximos cinco anos, adequações agora não previsíveis.

Assim, no texto foi introduzido um duplo elemento de flexibilidade na sua concretização: estabelece a necessidade da sua revisão até final

dos primeiros dois anos da sua vigência, com garantia da manutenção dos montantes previstos para todo o prazo.

Admite que os programas anuais nela previstos possam ter uma variação em cada ano, até ao máximo de trinta por cento, sem alteração dos encargos globais do conjunto.

O Governo compromete-se também a apresentar à Assembleia da República, até 31 de Dezembro de 1988, para apreciação e aprovação, uma proposta de revisão da presente lei relativa aos anos de 1989 a 1991.

Bebés guatemaltecos eram vendidos para os Estados Unidos para transplantes de órgãos!

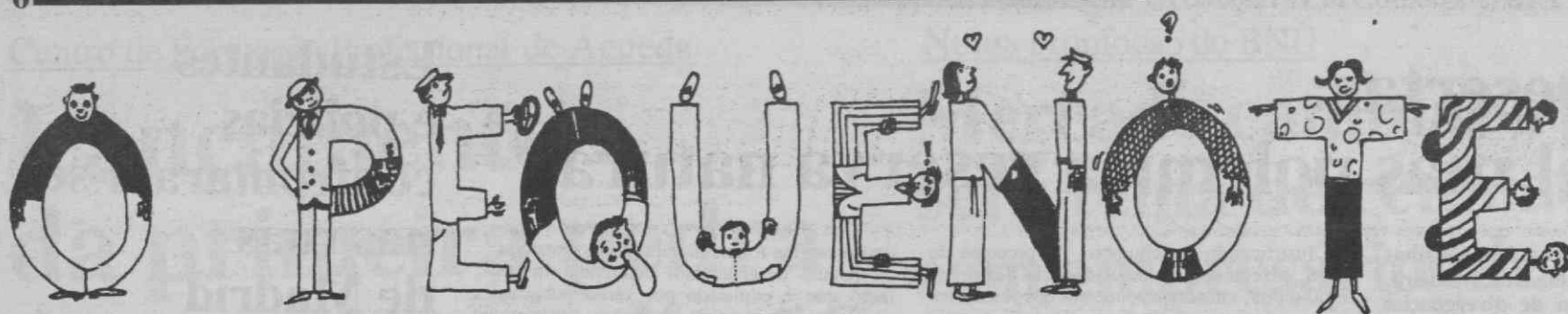
Catorze crianças, na sua maioria bebês de poucos meses, foram recuperados pela Guarda Fiscal da capital guatemalteca pouco antes de serem vendidas para os Estados Unidos.

O chefe da Secção de Informações da Guarda disse ontem que as crianças, 11 delas recém-nascidas, estavam para ser «exportadas» para os EUA, onde alguns deles iriam servir de «matéria-prima» para transplantes de órgãos, beneficiando filhos de norte-americanos endinheirados.

As crianças, oito raparigas e seis rapazes, foram localizados numa casa da periferia da capital onde foi capturada uma mulher, presumivelmente cúmplice de outras pessoas.

Alguns dos recém-nascidos eram comprados a um bando que os roubava e outros, a mães solteiras, disse o informador. Acrescentou que na referida casa existia uma sala de partos.

Segundo disse, cada bebé era vendido por 20 mil dólares, cerca de 3 000 contos.



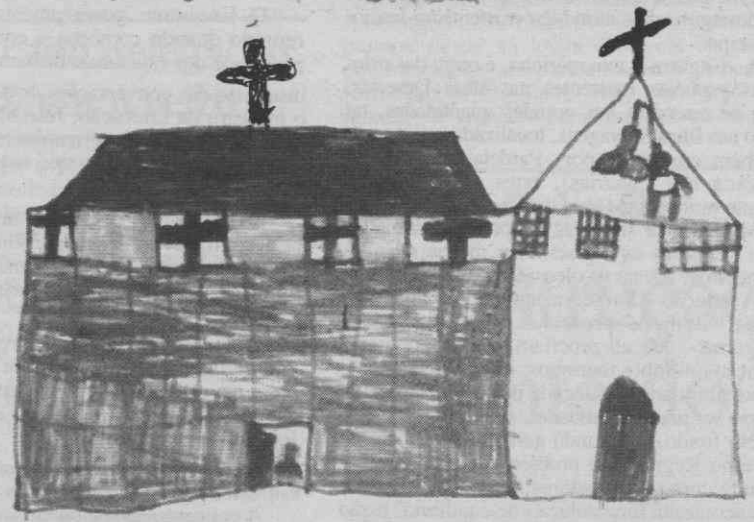
7 FEV/87

página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Queridos amiguinhos!



Carlos Manuel Sousa Almeida
Escreva aqui as suas ideias

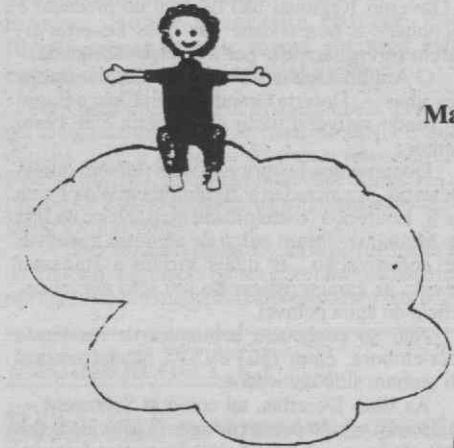


Um desenho do Carlos Manuel, do Olho d'Água (Esgueira).

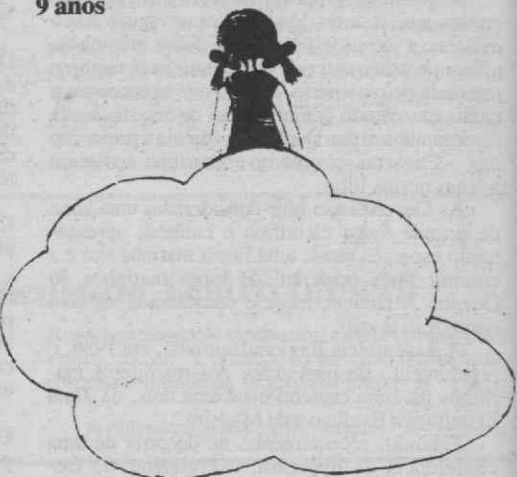
Aqui estamos uma vez mais para vos trazer histórias, desenhos, passatempos, e até uma secção para o lanche, acabadinha de sair do forno e bem gostosa que vos vai deliciar pela certa. Mas não se esqueçam de dar a vossa colaboração,

enviando trabalhos. Não gostaríamos de os ver aqui publicados?

A vossa imaginação é grande e nós contamos com ela. Força! Até sábado.



Maria Margarida
9 anos



Que belo sonho

Há muitos, muitos anos, num país onde tudo era belo e doce, o João Gostuzura, resolveu ir fazer uma viagem pelo país de Rebuçadópolis, onde viviam os seus amiguinhos.

Quando lá chegou já todos o esperavam para irem brincar no Parque do Sonho, onde se deliciavam a brincar no baloiço Bom-bom, no escorrega Choquito e em muitas outras coisas.

Foram brincando, brincando, mas de repente...

— João! Acorda, são horas de ires para a escola.

Que pena ter sido apenas um sonho!

Ana Paula Silva

Vamos preparar o lanche de sábado



Foi a pensar na vossa barriguinha que decidimos abrir a rubrica «Vamos preparar o lanche de sábado», com receitas bem gostosas e fáceis para vocês experimentarem.

Esperamos que aí em casa não sujem muito a cozinha por causa da Mamã!

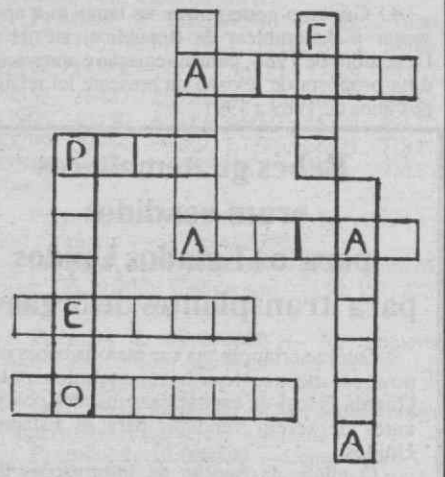
Gostaríamos que nos enviassem receitas vossas conhecidas para aqui as publicarmos. Ficaremos à espera.

E agora, mãos à obra!

Passatempo

Tenta preencher as colunas que se seguem, com o nome de Frutos que conheces de modo a completares os quadrados.

Na próxima semana daremos a solução.



ANEDOTAS

- Não vais hoje à escola?
 - Não senhor, hoje não tenho aula.
 - Porquê?
 - Porque ontem o papá convidou o sr. Professor a visitar a nossa adega...
-
- Sabes mamã? A minha redacção comoveu a sr.ª Professora.
 - De verdade?
 - Sim, disse-me que lhe fazia pena

Uma papoila pequena

Tinha uma papoila vermelha que vivia num campo com muitas outras papoilas iguaizinhas a ela.

Todos os dias as papoilas cantavam belas canções mal o sol lhes tocava no rosto, e o vento ensinava-as a dançar ao ritmo da música. As borboletas rodopiavam em seu redor e as abelhas muito docemente perguntavam:

— Podemos poisar em vocês e levar um pouco do vosso néctar?

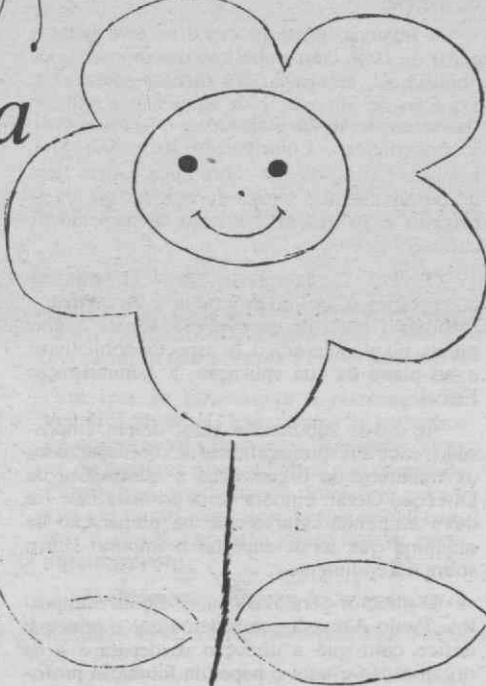
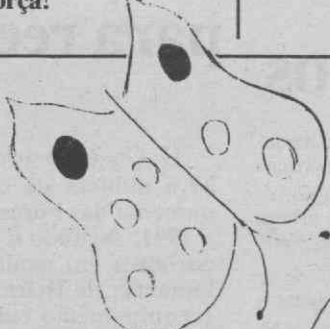
Todas concordavam. Viviam felizes!

Mas a minha papoila vermelha passava os dias a chorar pois como era pequena ficava coberta pelas outras e o sol não lhe batia no rosto. Não via as borboletas, nem as abelhas nem o vento a acariciavam.

Estava sempre muito triste, e até as amigas troçavam dela.

Porém, o Verão acabou e o sol deixou de aparecer. Deixaram de cantar, e o vento soprava com tanta força que aos poucos ia despindo os vestidinhos vermelhos.

Quem passava por perto já não via o campo vermelho muito colorido mas apenas



um pontinho vermelho que parecia ter sido pintado pela mão de uma fada.

Todos a admiravam!

E sabem quem era? Era a minha pequenina papoila de quem as amigas outrora troçaram, mas que o vento não despiu durante todo o Inverno para ouvir cantar as mais belas melodias que faziam adormecer todos os meninos das redondezas.

Ana Isabel

Bolo Rápido de Chocolate

O que vão precisar:

- 2 chávenas de farinha
- 1,5 chávenas de chocolate em pó
- 3 colheres de chá de fermento em pó
- 1 colher de chá de baunilha
- 1/2 chávena de margarina
- 1 chávena de leite
- 3 ovos

201

Maneira de fazer:

- Unta-se muito bem um tabuleiro para ir ao forno.
- Juntam-se todos os ingredientes e batem-se muito bem.
- Coloca-se no tabuleiro e vai ao forno até estar cozido.
- Depois de arrefecido corta-se aos quadrados e polvilha-se com açúcar.

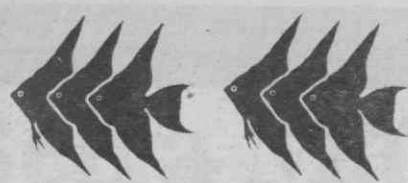
Refresco de Banana e Leite

O que vão precisar:

- 1 banana
- 1 copo de leite
- 1 ovo
- Açúcar a gosto

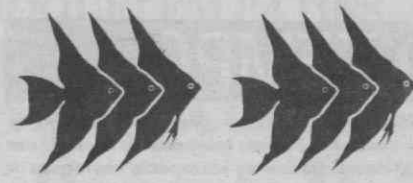
Como se faz:

Colocam-se todos os ingredientes no copo liquidificador e batem-se muito bem. Dá para um copo.



Aquariorofilia

Por Arménio Bajouca



Alimentação dos peixes

A alimentação não é, nem nunca será uma coisa tão fácil como tirar algumas flocas ou grãos de uma caixa todos os dias, à medida que os peixes se desenvolvem e crescem.

Posto que o assento da alimentação dos peixes está muito longe de ser solucionado, não poderemos dar-lhe a comer a mesma comida todos os dias e ano após ano. Em primeiro lugar não importa o que diga a caixa de alimento já que nenhum é tão perfeito como nos querem fazer crer. Em segundo lugar, porque mesmo que se goste muito de bifés, não gostamos que no-los dêem todos os dias da semana.

Poucas pessoas dispõem de meios para proporcionar aos peixes do aquário uma dieta variada de alimentos vivos todos os dias, de modo que o mais provável é que os nossos peixes comam qualquer alimento preparado a seco. Existem inúmeros alimentos deste tipo no mercado, e praticamente todos são bons sem que, contudo, algum seja perfeito. Dado que não são muito caros, o melhor será adquirir 3 ou 4 variedades e dá-las aos peixes de modo alternado cada dia.

Se um destes alimentos for recusado ou seja, consumido de um modo muito diminuto, o melhor será reduzir a dose ou mesmo suspender-lá. É fácil dar-se conta das preferências dos peixes, mas não os devemos limitar a um só alimento.

Mas, atenção:

Os peixes têm uma capacidade reduzida de ingestão de alimentos, ainda que sejam glutões; mas quando satisfazem a sua gulodice deixam de comer. Qualquer alimento que reste decompõe-se muito rapidamente contaminando a água, constituindo alimento para milhões de bactérias daninhas.

Se ao fim de 10 minutos de ter dado a refeição aos seus peixes verificar que na superfície ficaram resíduos de comida não consumida, é sinal de que os está superalimentando. Evite isto e será pouco provável que venha a ter problemas de peixes doentes.

Os alimentos preparados para peixes nunca poderão substituir os alimentos vivos, mas constituem um bom complemento. Na verdade alguns peixes podem conservar-se em boas condições de saúde durante muito tempo com uma base de alimentos secos ou concentrados.

Contudo, se se pretende conservar os peixes em melhores condições deverá servir-lhes, de vez em quando, uma ração de alimento vivo. E alguns alimentos vivos não são difíceis de conseguir.

DAFNIA (DAPHNIA PULEX)

É indiscutivelmente, um dos melhores. Trata-se de pequenos crustáceos fáceis de encontrar em charcos de água chegando a atingir 4 milímetros no seu estado adulto. São de fácil reprodução, mesmo em cativeiro.

Devem dar-se aos peixes em pequenas quantidades e vivas.

A quantidade reduzida impõe-se por se tratar de um grande consumidor de oxigénio.

A sua cultura em casa é bastante fácil, bastando para tanto reservar duas ou mais tinas de 10 a 15 litros de água onde se coloca 10-20 dafnias que se alimentarão com sangue ou pasta de fígado cozida em banho-maria, infusórios e restos de cereais cozidos.

Depois é só recolhê-las com uma rede de malha fina e em quantidade suficiente para proporcionar aos peixes dos nossos aquários uma excelente refeição.

TUBIFEX (TUBIFEX RIVULORUM)

Normalmente encontra-se à venda em casas da especialidade, a um preço acessível. Trata-se de minúsculas minhocas. Podem conservar-se vivas alguns dias num frasco ou vasilha de vidro ou louça com o cuidado de lhes renovar a água frequentemente ou deixar que nesse recipiente caiam permanentemente gotas de água.

LARVAS DE MOSQUITO

Muito fáceis de conseguir, são ótimas para peixes carnívoros. Capturam-se em pequenos depósitos de água, mas não deve tardar-se em fornecê-los aos peixes já que se corre o risco de se transformarem em mosquitos.

OUTROS ALIMENTOS

Temos de contar ainda com um outro alimento de extraordinário valor — os infusórios. São micro-organismos que estão em toda a parte, como as bactérias, mas não em quantidade suficiente para alimentar os nossos peixes de aquário. Podem obter-se em massa bastando para tanto a preparação de alguns recipientes com água «velha» tirada de um aquário e adubada com folhas de alfaca ou qualquer tipo de folhagem deixada secar ao sol.

Volvidos alguns dias poderemos retirar dessa água porções em conta gotas ou colher que se dão aos peixes. Este alimento constitui um poderoso nutritivo para as crias nos seus primeiros dias de vida.

Outro alimento ainda oriundo dos Estados Unidos, é a artémia salina (camarões de água salgada ou breine shrimp dos americanos). São minúsculos ovos de camarões que têm a grande vantagem de se poderem conservar a seco durante vários anos, eclodindo só no momento desejado, e no mais apropriado: a água salgada. Preparamos alguns recipientes com água de mar ou salgada por nós na base de 2 colheres de sopa de sal para cada litro de água. Inclui-se-lhe uma pequena quantidade de ovos nesta água e 24 a 48 horas depois teremos centenas de camarões de minúsculas dimensões, que se devem conservar em lugar escuro para poderem viver alguns dias. As crias devoram este alimento com extrema vo-

racidade e graças a ele crescerão mais e mais rapidamente.

Podemos dispor ainda de outros alimentos tais como: carne crua (raspada muito fina); fígado fresco (passado e cozido até à coagulação); ostras, mexilhões, etc.

Para aquelas espécies que têm necessidade de uma base de alimentação vegetativa poderemos proporcionar-lhes uma dieta na base de alfaca ou espinafres cozido, bem picados ou passados por um liquidificador.

Nunca será fácil a alimentação dos nossos peixes de aquário, mas nada teremos de mais compensador do que vê-los saudáveis, vivazes e fazendo as suas reproduções naturalmente como se em suas águas de origem se encontrassem.

TRATAMENTO DE FERIDAS

Por vezes acontece que um peixe aparece com pequenas beliscaduras, pequenos ferimentos quer sejam resultantes de golpes ocorridos em colisão com saliências cortantes das rochas quer sejam por uma discussão demasiado violenta com um companheiro.

Deve, nestes casos, adicionar-se um pouco de sal — uns 10 gramas por cada litro — à água e aumentar ligeiramente a temperatura. Se, a ferida não se cura por si só, há que administrar um tratamento com o azul de metileno a 5%, utilizando um pedaço de algodão hidrófilo embebido naquela solução e deixar o peixe nesse algodão durante alguns segundos em espaços separados de 10 a 15 minutos e por 3 ou 4 vezes.

LONGEVIDADE

Não obstante o cumprimento rigoroso de todas as regras (a que já aludimos nestas colunas), deve lamentar-se que a vida de um peixe em aquário, normalmente, não ultrapassa os 3 anos. Somente algumas espécies chegam a alcançar os 12/15 anos, mas são extremamente raras.

Por isso, antes de atribuir a morte a qualquer doença, é conveniente assegurar-se de que o animal tenha ou não cumprido o seu normal ciclo de vida.

Para isso, tenha presente que as escamas estão assinaladas por duas linhas escuras, uma larga e outra mais estreita, por cada ano de vida.

Reproduções

Uma das razões por que, muitas vezes, se tem um aquário é a de ver crescer a sua população, porque é inegável que o milagre da reprodução é sempre uma das coisas mais dignas de admiração da natureza.

Aqui vamos deixar umas noções gerais que não têm, como é óbvio, a pretensão de esgotar o tema, mas serão suficientes para que o aquarífilo possa seguir, com certo conhecimento de causa, esta fase tão importante da vida dos peixes.

A primeira grande distinção a fazer acerca de reprodução dos peixes é esta: há espécies ovíparas, ovovíparas e vivíparas. A primeira compreende peixes cujas fêmeas põem ovos dos quais nascerão os descendentes.

A segunda, a dos ovovíparas, trata de reprodução por meio de ovos que se abrem mais dentro do ventre da mãe que fora desta.

A última, a dos vivíparas, compreende os animais cujas fêmeas dão à luz seres vivos e com um início de desenvolvimento; neste caso, os recém-nascidos são já quase capazes completa autonomia.

Mas os peixes, na sua grande maioria, são ovíparas, e a fêmea que está prestes a desovar é facilmente reconhecível pelo seu ventre arredondado. Depois da desova, geralmente em número de algumas dezenas de ovos, o macho fecunda-os com a emissão de líquido espermático.

Nem sempre é fácil reconhecer os géneros, à primeira vista, ainda que, salvo raras exceções, os peixes de aquário sejam animais de sexos bem diferenciados.

Pondo de parte os casos de hermafroditismo, frequentes, os machos e as fêmeas estão dotados de caracteres secundários pelos quais podem ser reconhecidos. Possuem, por exemplo, tamanhos distintos, colocação e estruturas diferentes.

Além do mais, uma norma geral é aquela de que o macho, como sucede também entre outros animais mais complexos, apresenta formas e cores mais belas, por outro lado, nos machos a configuração da barbatana ventral, que constitui o órgão copulador é distinta, utilizado para o acoplamento.

Transcorridos que sejam uns 20 dias após a fecundação, a fêmea deve ser isolada num recipiente próprio — maternidade — no qual deve haver alimento abundante de forma a que a mãe não devore os recém-nascidos, o que é muito frequente. Nas maternidades comercializadas, os recém-nascidos podem fugir da voracidade da mãe através dos frisos talhados na separação.

Há espécies em que a fêmea após uma fecundação efectua partos sucessivos separados por períodos de 30 dias, aproximadamente, sem nova intervenção do macho. Na realidade, a fêmea retém dentro dela o esperma durante vários meses, utilizando deste apenas o que basta para cada ciclo reprodutor.

Patrocínio de:

Peixes tropicais . aves exóticas

AQUAVIVA

Uma loja especializada

em AVEIRO

Mercado Municipal, Loja 12 Tel. 29727

O maior medo dos adolescentes italianos é o da morte dos pais

O maior medo dos adolescentes italianos é o da morte dos pais, revelou uma sondagem realizada em 1986 pelo Departamento de Psicologia da Universidade de Roma.

Levada a cabo junto de 1 030 jovens de ambos os sexos com média de idade de 15 anos, a sondagem baseou-se no formulário «Golderring e Doctor», já aplicado em idênticos estudos feitos nos Estados Unidos e na União Soviética.

O ponto fulcral do questionário consiste em fazer-se uma lista das 20 maiores preocupações, avaliando-as numa escala de um a quatro, consoante o grau de ansiedade por elas provocado.

A partir da pesquisa, o Departamento de Psicologia da Universidade de Roma traçou um «mapa das ansiedades» dos adolescentes italianos.

O medo do sofrimento de uma deficiência física surge em segundo lugar na ordem das suas preocupações, seguido do problema da

fome no mundo e o temor de uma guerra nuclear.

O espectro do desemprego figura em quinto lugar entre os mais apontados, antes do medo da obtenção de más notas nos estudos, do da morte e da preocupação em obter autonomia dos pais, motivada sobretudo pela dependência económica e pela constante apreensão quanto à possibilidade de ficarem sem a «mesada».

A droga não parece ser causa de grande ansiedade para os adolescentes transalpinos, já que o medo da toxicomania figura apenas em 15.º lugar na lista completa pela equipa de psicólogos da Universidade romana.

Idêntica sondagem levou os especialistas a concluir que o medo pela morte dos pais é, também, o maior entre os jovens norte-americanos.

A ansiedade provocada pela eventualidade de obtenção de más notas nos estudos surgiu em segundo lugar na sondagem feita

nos Estados Unidos junto dos adolescentes.

Um capítulo da pesquisa levada a cabo pela equipa romana é dedicado ao medo que se venha a verificar um conflito nuclear total e a maneira como os jovens encaram o problema.

Segundo o chefe da equipa que realizou o estudo, Ezio Ponso, Catedrático de Psicologia da Universidade de Roma, «o medo de uma guerra do género entre os adolescentes é crescente, mas os que mais o sentem são os que menos falam e menos se envolvem na luta pelo desarmamento».

A mesma análise levou à conclusão de que a expectativa da eclosão de uma guerra nuclear no seu período de vida é maior entre os jovens soviéticos que entre os norte-americanos.

Os soviéticos são da opinião de que, como a sua família, não sobreviverão a um conflito do género em percentagem muito maior que os norte-americanos.

Chernobyl ainda poderá matar 150 000 pessoas

— diz professor americano

Ainda poderá haver 150 000 mortes devido ao desastre nuclear que em Abril do ano passado se verificou na central soviética de Chernobyl — disse quinta-feira o professor norte-americano Robert Gale.

Aquele perito em hematologia, que tem trabalhado com as autoridades soviéticas no tratamento de vítimas do acidente ocorrido naquela central da Ucrânia, afirmou agora em Bolonha que ainda há 500 pessoas hospitalizadas com efeitos da radiação.

Robert Gale calculou que 150 000 soviéticos vão necessitar de exames regulares durante o resto da vida, porque absorveram elevados níveis de radiação.

Em conferência de imprensa dada numa clínica de Bolonha, Gale disse que transplantações de medula óssea salvaram a vida de dois doentes, mas que no caso de um desastre nuclear não se podem efectuar milhares de tais transplantações.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco sendo moderado de nordeste nas regiões do sul. Nevoeiros em especial nas regiões do norte e centro. Condições favoráveis à ocorrência de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (13/-2) — Viana do Castelo (15/2) — Vila Real (15/1) — Porto (14/2) — Penhas Douradas (11/3) — Coimbra (15/6) — Cabo Carvoeiro (12/9) — Castelo Branco (16/5) — Portalegre (14/8) — Lisboa (12/7) — Évora (16/7) — Beja (16/6) — Faro (17/6) — Sagres (15/8) — Ponta Delgada (18/15) — Funchal (20/14)

SOL — Nascimento às 7.38. Ocaso às 17.58.
LUA — Quarto Crescente. Frio. Lua Cheia às 20 horas e 20 minutos do dia 13. Chuva e frio.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 9.55 e 22.41. Baixa-Mar às 3.37 e 16.09.

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 10.40 e 22.58. Baixa-Mar às 3.39 e 16.14.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «As Minas de Salomão». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Coxas Quentes». Interdito a Menores de 18 anos. Às 24.
Estúdio Oita (29249) — «As Aventuras de Jack Burton nas Garras do Mandarin». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Saías Para Cima, a Tropa Está em Baixo». Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «A Viúva Inconsolável». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «João Brincas e a Liceal». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Duelo Imortal». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Ben e Charlie». Para Maiores de 13 anos. Às 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Os Dez Mandamentos». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Saías Para Cima, a Tropa Está em Baixo». Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «A Viúva Inconsolável». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «João Brincas e a Liceal». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Duelo Imortal». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «A Arma de Fogo». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — «O Segredo de N.I.M.H.». Para Maiores de 6 anos. Às 18.

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria «A Grade») — Exposição intitulada «Homenagem a Aveiro». (Pintura, óleos e guaches), de Silva Palmeira. De 2.ª-feira a sábado das 9 às 19 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveirinha (Aveiro), Paços de Brandão (Feira), Padrões (Sever do Vouga), Águeda, Albergaria-a-Velha, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo (Feira), S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira e Mealhada.

AMANHÃ

Salgueiro (Vagos), Sever do Vouga, Canedo (Feira), Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 9

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Pardilhó (Estarreja), Sobrão-Bustos (Oliveira do Bairro) e Espinho.

RÁDIO

R.C.C.	12.30	—	Jornal da Tarde
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45	—	Portugal de Les-a-Les
RADIO CLUBE	13.30	—	Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00	—	Noticiário
6.45	—	15.15	— Clube do Disco
7.00	—	16.30	— Futurama
7.15	—	18.00	— Arauto
8.00	—	19.00	— Jornal da Noite
10.00	—	19.30	— Expresso da Noite
12.00	—	20.30	— O Mundo em Foco
		21.30	— Ponto Final

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 6/02/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	55\$45 61\$45
Alemanha Ocidental	Marco	76\$30 77\$40
Austria	Xelim	10\$90 11\$10
Bélgica	Franco	3\$49 3\$73
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$00 108\$00
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	20\$20 20\$60
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	142\$00 145\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	30\$60 31\$20
França	Franco	22\$90 23\$50
Holanda	Florim	67\$70 68\$70
Irlanda	Libra	204\$35 208\$35
Itália	Lira	\$098 \$113
Japão	Iéne	\$875 \$925
Noruega	Coroa	19\$90 20\$40
Reino Unido	Libra	214\$50 218\$50
Suécia	Coroa	21\$45 21\$95
Suíça	Franco	90\$70 92\$00
Venezuela	Bolívar	\$520 6\$20

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO -	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do - Diário de Aveiro -	63880

OLIVEIRA DE AZEMEIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

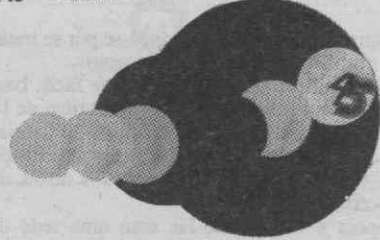
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 9.00 — Abertura e A Quinta do Dois
- 10.50 — No Reino dos Monchhichi
- 11.15 — Juventude e Família
- 13.00 — Sumário
- 13.10 — Jornalinho
- 14.00 — Parlamento
- 14.30 — ABZ
- 17.45 — 20 Anos
- 18.45 — Super Trinta
- 19.45 — Totoloto



- 20.00 — Jornal de Sábado

- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — 7 Folhas
- 20.55 — Faz de Conta

- 22.50 — Rebecca — Nome de Código
- 23.50 — Pela Noite Dentro — «A Última Ameaça»

RTP-2

- 12.30 — Abertura e Os Anos Não Contam
- 13.00 — Novos Horizontes — Seminário sobre novas tecnologias e deficiência.
- 13.50 — Troféu — Rugby: Torneio das 5 Nações — França-Pais de Gales
- 20.00 — Eurocinema
- 21.30 — 01 Magazine de Informática
- 21.45 — Concorde ou Talvez Não
- 23.15 — Vídeo Clube
- 23.30 — Troféu

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).
ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Miranda Suc (22166).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Lamy.
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VALEGA — Lopes Rodrigues Suc (53564).
VILA DA FEIRA — Araújo (32447).

AMANHÃ

AVEIRO — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23744).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Teixeira (720325).
GAFANHA DA NAZARÉ — Moraes (361817).
ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Lucilia Ruivo (93108).
MEALHADA — Miranda Suc (22166).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Central (52145).
SANGALHOS — São José (741303).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VALEGA — Lopes Rodrigues Suc (53364).
VILA DA FEIRA — Araújo (32447).

Efemérides — o que tem acontecido a 7 de Fevereiro

1920 — O almirante Alexandre Koltchak é executado sob ordem do regime soviético.	no Oceano Pacífico, após a sua viagem e passeio na Lua.	108 mil contos, no que passou a ser o maior assalto efectuado em Portugal.
1927 — Em Lisboa, desencadeia-se um movimento de revolta contra a ditadura imposta em 28 de Maio do ano anterior, na sequência da que se registara dias antes na cidade do Porto.	1974 — O Arquipélago de Granada, nas Antilhas, torna-se independente da Grã-Bretanha.	— Morre o actor Francisco Ribeirinho, 73 anos.
1932 — Os países escandinavos, a Bélgica e a Holanda assinam um acordo de cooperação económica.	1980 — Pela primeira vez são permitidas companhias privadas de rádio e televisão na República Federal Alemã.	— Pelo menos 109 pessoas morrem nas cheias dos Rios Incomati e Umbezu, no sul de Moçambique.
1944 — Forças alemãs lançam um ataque sobre a testa de ponte dos aliados em Anzio, Itália, no decurso da Segunda Guerra Mundial.	1981 — O Governo português solicita à URSS, com urgência, a saída do chefe de escala da Aeroflot do Aeroporto de Lisboa, na sequência do incidente, registado no dia 27 de Dezembro, durante o qual um cidadão cubano, que pretendia, aparentemente, ficar em Lisboa, foi levado à força para um avião das linhas soviéticas.	1985 — Um tribunal polaco condena o capitão da polícia secreta Grzegorz Piotrowski a 25 anos de prisão pelo assassinio do padre Popieluszko (dois tenentes são condenados, por cumplicidade, a 14 e 15 anos de cadeia).
1947 — É rejeitada a proposta britânica para a divisão da Palestina (duas zonas — árabe e judaica — com administração conjunta).	1982 — Um gigantesco incêndio ocorrido num hotel de Tóquio mata 32 pessoas.	1986 — O Presidente do Haiti, Jean-Claude Duvalier, abandona o país deixando no poder um conselho composto por civis e militares, enquanto nas ruas se festejava o fim da hegemonia de 29 anos da sua família.
1952 — Morre o poeta Sebastião da Gama.	1983 — O embaixador português junto das Nações Unidas, Fernando Reino, acusa a Indonésia de «obstinadamente continuar a exercer pressões políticas, militares, sociais, culturais e religiosas» sobre o povo de Timor-Leste.	— Nas Filipinas, a candidata da oposição, Corazon Aquino, proclama a vitória sobre o Presidente Ferdinand Marcos, num acto eleitoral que se saldou por um balanço de oito mortos.
1962 — Uma explosão ocorrida numa mina de carvão em Saarbruecken, Alemanha Federal, mata 298 mineiros.	1984 — Um grupo ligado às «FP's 25» assalta, em Lisboa, uma viatura de uma empresa de segurança, roubando	Este é o trigésimo oitavo dia do ano. Faltam 327 dias para o termo de 1987.
1965 — Início dos bombardeamentos aéreos no Vietname do Norte pela aviação norte-americana.		Pensamento do dia: «Não des um conselho sem te o pedirem» — provérbio alemão.
1969 — Aviões nigerianos bombardeiam povoações no Biafra, matando mais de duas mil pessoas.		
1971 — Os astronautas da nave espacial norte-americana «Apollo-14» amaram		

Antevisão da jornada

Beira Mar vai às grutas... a pensar em voos mais altos

A jornada n.º 18 da 2.ª Divisão Nacional tem como aliciente principal a incerteza que parece persistir na definição do segundo lugar da tabela, uma vez que o Sporting da Covilhã, que em casa recebe o "lanterna vermelha" não deverá ter grandes motivos para sobresaltos.

Feirense e Beira Mar são agora as equipas que sobre si atraem maiores atenções uma vez que se mostram as mais capacitadas para a discussão acesa pela segunda posição, e que nesta ronda jogam fora do seu reduto e contra adversários que, para além de tradicionalmente difíceis, procuram um lugar mais tranquilo na tabela.

Em Viseu, o Académico local recebe um moralizado Feirense e uma eventual derrota dos viseenses colocá-los-á em situação pouco cómoda.

Quase que o mesmo poderíamos dizer em relação ao Mirense, que depois de um início de campeonato prometedor tem vindo a decair de jornada para jornada. Os aveirenses têm aqui um jogo difícil pois os rapazes de Mira d'Aire não conhecem a derrota em sua casa, embora tenham uma defensiva muito permeável. Aos aurinegros só a vitória interessa para manter as legítimas aspirações que ainda acalenta. Mas um desaire pode ser fatal para as pretensões de Mário Lino.

Na Covilhã, como já referimos, vão tocar-se os extremos e não é nada previsível que os covilhanenses sofram qualquer susto. O seu espírito ganhador deve conferir-lhes a tranquilidade para enfrentar mesmo os mais aflitos.

Em Agueda, o Recreio Desportivo recebe o Estrela de Portalegre e tem a oportunidade desejada para rectificar os resultados recentes. A equipa de Rachão ainda pensa numa "liguinha" e não pode enjear a mínima oportunidade de pontuar. E assim, o favoritismo vai integralmente para os aguedenses.

O Estarreja recebe a equipa de Mangualde e também neste caso o favoritismo pertence por inteiro aos donos da casa. Rui Neves e seus comparsas precisam dos dois pontos para uma maior tranquilidade e o ensejo não será desaproveitado.

A regular equipa da Marinha Grande desloca-se a Torres Vedras a pensar nos eventuais deslises das equipas que a precedem na tabela. E se ao Torriense os dois pontos são extremamente necessários, ao Marinhense fariam muito jeito... e talvez por isso a divi-

são dos pontos seja o mais provável.

Dois Uniãoes - de Almeirim e de Coimbra - encontram-se para um embate que os locais necessitam de vencer. Mas os ribatejanos têm um fraco poder concretizador e uma defesa muito permeável o que pode possibilitar aos conimbricenses pelo menos um pontito... que já não seria mau.

Em Leiria disputa-se um "derby" regional com as duas equipas em total igualdade. De facto, quer em vitórias, empates, derrotas e goal-avarage Leirienenses e Penichenses estão numa igualdade absoluta. Até por isso a expectativa que rodeia este encontro é maior que habitualmente, se bem que qualquer dos contendores não aspire a mais do que um lugar no meio da tabela.

Oliveira do Bairro em Tábua: uma deslocação difícil

Na Série C da 3.ª Divisão Nacional a vantagem pontual de que o Oliveira do Bairro já dispôs tem vindo a ser atenuada e Marialvas e Oliveirense estão agora numa posição expectante quanto a todos os eventuais deslises dos bairradinos. E a viagem da próxima jornada não é de molde a conferir grande tranquilidade aos rapazes comandados por Sarró, se bem que se lhes reconheça capacidade para ultrapassar mais este obstáculo. Aliás, a coreácea defensiva dos bairradinos pode ser um grande handicap para esta deslocação.

Saida difícil tem também a equipa de Oliveirinha já que o Anadia se encontra numa posição tranquila e em casa não é fácil de surpreender.

Dos seis primeiros da tabela apenas o Oliveira do Bairro joga fora o que não deixa antever alterações sensíveis da tabela, mesmo admitindo um deslize dos "falcões".

Nada de novo se prevê no Distrital aveirense

Embora na Zona Norte os dois comandantes tenham tarefas diferentes, não será previsível que o Paços de Brandão ceda terreno na sua deslocação ao reduto do "lanterna vermelha" - o Milheiroense - como também não é de admitir que a Sanjoanense se deixe surpreender no seu terreno, frente ao Sanguedo. E assim tudo se manterá na mesma nesta Zona, com o Esmoriz - terceiro classificado a dois pontos do duo da frente - a ter uma tarefa dificultada na visita a Arrifana, embora na expectativa de não perder terreno face aos seus mais directos competidores.

Na Zona Sul o panorama é um tanto idêntico não sendo previsíveis alterações nos tres primeiros lugares. Pessegueirense, Alba e Pinheirense têm jornada relativamente calma e tudo indica que vençam os seus encontros e mantenham as suas posições relativas.

Arménio Bajouca

HÓQUEI EM PATINS

Bonsucesso e Paço de Rei vão tirar teimas

Hoje, às 21,30, no seu pavilhão, o Bonsucesso defrontará a equipa do Paço de Rei, com a qual perdeu na primeira volta pela escassa margem de 1 ponto, aguardando-se o encontro como um verdadeiro tira-teimas entre as duas equipas.

Ao terminar a primeira volta, colocado na quinta posição da tabela classificativa da II Divisão, zona norte, série B, o FC Bonsucesso tem-se revelado a sensação deste campeonato.

"O nosso objectivo é conseguir ficar entre os quatro primeiros classificados." - afirma António Madail, coordenador da secção de hóquei do Bonsucesso, satisfeito com os resultados obtidos durante a primeira volta.

Com quatro vitórias, dois empates e três derrotas, o Bonsucesso parece ter inaugurado uma nova era na sua vida.

Para esta reviravolta contribuiu de forma decisiva o esforço levado a cabo no início da época com a contratação de novos jogadores.

"Reforçamos a equipa tendo em vista ficarmos bem classificados, e, tentar esquecer os azares da época passada. Reconhecemos que há outras equipas, mais apetrechadas que a nossa, mas mantemos os nossos propósitos duma

(Cont. na página seguinte)

Árbitros nomeados para a próxima jornada

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Zona Norte

Tareil-Carregosense • José Fernando Abreu
Fiães-S. Roque • Américo F. Almeida
Arrifanense-Esmoriz • Carlos A. P. Oliveira
Milheiroense-P. Brandão • Bernardino Castan.
Fajões-Avanca • José Nunes
Cortegaça-Lobão • Antonino J. Almeida
Sanjoanense-Sanguedo • Sérgio Borges
Bustelo-S. João de Ver • Manuel P. Silva
Valecambrense-Cucujães • Rui Pedro Santos

Zona Sul

Vaguense-Fermentelos • Amadeu Pinho
Pedralva-Macinhataense • José Luis P. Brandão
Pinheirense-LAAC • José Manuel Carv.
Famalicão-FIDEC • Mário Rocha
Gafanha-Aguinense • Jaime Palma André
Pessegueirense-Nege • Armindo Borges
Alba-Par. Bairro • Manuel A. Moreira
Valonguense-Calvão • Alcino Sabença
Oia-Bustos • Eduardo Mota Silva

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

Romariz-R. Nogueirense • António F. Cunha
Guizande-GD Mosteirô • João Carlos F. Cunha
Oliveirense-M. Sarnes • Manuel José Guim.
Argoncilhe-Pedorido • Virgílio Figueiredo
Soutense-Arouca • José Pereira Sousa
Caldas S.J.-Relâmpago • Martinho Cândido
Pigeiros-Mosteirô FC • Damião Marques

Zona Centro

Barroca-Torreira • Carlos Santos
Beira Ria-Mourisq. • Américo P. Costa
B. Vouga-Águas Boas • Manuel F. Ferreira
Vista Alegre-Recardães • Abel Oliveira Santos
G. d'Aquém-M. Cambra • José Carlos C. Q.
Travassô-Eixense • Alexandrino M. Per.
Murtoense-Unidos • Joaquim Costa Bat.

Zona Sul

Barcouço-Poutena • Armindo Cunha Q.
Amoreirense-Barrô • Alexandrino M. Per.
Moitense-Casal'Comba • Manuel G. Rocha
Sosense-Ponte Vagos • Domingos Sá Bastos
Mamarrosa-Antes • Arlindo Bastos Leite
Pampilhosa-Samel • João Artur Gonç.
Vilarinho-Troviscal • José Dias Campos

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Zona Norte

Rio Meão-SM Gândara • Mário M. P. Silva
Sampedrense-Azurva • Armando Costa Fer.
Par. Vouga-SV Pereira • Adriano A. Moreira
Rocas-Canedo • José M. Barbosa M.
Talhadas-Alvarenga • António Silva Oliv.
Vila Viçosa-Ribeirinhos • António S. Moura

Zona Sul

Arviscal-Couvelha • Celestino F. Cardoso
Univ. Aveiro-Ajax • João Paulo A. Gonç.
Paradela-Covão Lobo • Ramiro J. Pinho
Quintás-Bom Sucesso • Joaquim S. Dias
Azenha-Par. de Cima • Carlos M.A. Esteves
Fogueira-Alquerubim • José João B. Aldeia

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Série A

Argoncilhe-Paivense • Manuel A. Sineiro
Lourosa-U. Lamas • Fernando T. da Silva
Sanguedo-Espinho • Valdemar G. Pereira
Cortegaça-Pedorido • Armindo F. Pinho

Série B

Oliveirense-Arrifanense • Joaquim G.G. Costa
Cucujães-Estarreja • Carlos A.M. Pereira
Carregosense-Cesarense • Joaquim A. Resende
Sanjoanense-SV Pereira • Álvaro O. Silva
Valecamb.-S. Roque • Joaquim Nunes G.

Série C

Tabueira-Pessegueir. • Fernando P. Rocha
Bom Sucesso-Valong. • Henrique C. Silva
Fermentelos-Nege • Manuel A. Brillhante

Série D

Luso-Barcouço • Armindo Queiroz
Mealhada-Oia • Mário Faria
Arviscal-O. do Bairro • António M. Pinho
LAAC-Par. Bairro • Júlio R. Calado

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Série A

Cesarense-P. Brandão • César Luis S. Araújo
Esmoães-Arrifanense • Serafim R. Pereira

Cortegaça-U. Lamas • Alberto Oliv. Vião
Paivense-Arada • Américo P. Costa
Argoncilhe-Gin. Arouca • José Marques Morg.

Série B

Murtoense-Oliveirense • José Rui A. Carvalho
Ovarense-Estarreja • Joaquim S. Dias
Avanca-Torreira • João M.B. Abrantes
S. Roque-Mac. Cambra • Amador P. Tavares
Valecambrense-Real N. • Arlindo Jesus Leite

Série C

Alquerubim-Gafanha • João Duarte Sant.
Valonguense-Mourisq. • Joaquim Silva Jorge
Beira Mar-Macinhata. • Manuel Correia P.
Bom Sucesso-Pessegueir. • Arnaldo Santos
Alba-FIDEC • António M. Matos

Série D

Luso-Aguinense • Bernardino L. Mag.
Mealhada-Anadia • José A. Rodrigues
Águeda-Vaguense • Almiro T. Almeida
Calvão-Bustos • Álvaro M. Correia
P. Vagos-Oliveirinha • José F.F. Monteiro

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

(Fase Final)

Arrifanense-Lourosa • Tácito Laranjeira
Sanjoanense-Espinho • Fernando F. Silva
Beira Mar-Águeda • João Carlos Cunha

CAMPEONATO DISTRITAL DE RESERVAS

(Jornada de 12 de Fevereiro)

Zona Norte

U. Lamas-Espinho • Manuel José Guim.
Ovarense-Feirense • António Silva Oliv.
Cesarense-Lourosa • Domingos Sá Bastos

Zona Sul

Anadia-Mealhada • Carlos A.F. Silva
Luso-Beira Mar • Eduardo F. Santos
Estarreja-O. Bairro • Carlos A.J. Moreira
Oliveirinha-Águeda • António M.F. Henr.

TÊNIS DE MESA

Filipinas abandonam Mundial

As Filipinas tornou-se ontem o segundo país a abandonar o Campeonato do Mundo de Tênis de Mesa, que se inicia no dia 18 em Nova Deli, Índia.

A Roménia desistiu quinta-feira da sua participação no Mundial em homens, mas decidiu competir com a sua formação feminina.

As Filipinas, em telegrama enviado ao Comité organizador do Campeonato do Mundo, alegaram «problemas financeiros» para o seu abandono.

O presidente do Comité Técnico do Mundial, C.R. Kelkar, disse que o júri vai voltar a reunir-se dia 17 para elaborar um novo calendário em virtude da desistência da Roménia e das Filipinas.

Agenda desportiva do fim-de-semana

HOJE ANDEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Acad. S. Mamede-Boa Hora (18h30); Acad. Braga-Benfica (21h30); Académico-Sporting (18h); Sanjoanense-TAP (17h30); Vit. Setúbal-FC Porto (21h); e Belenenses-Salgueiros (21h).

ATLETISMO

Campeonato de Portugal de Pista Coberta, no Pavilhão Rectangular do Recinto de Feiras, em Aveiro, com início pelas 15 horas.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão Seniores Masculinos

Imortal-Ovarense; Queluz-FC Porto; e Sporting-Sanjoanense, todos às 17h30; Barreirense-Illium e Beira Mar-Benfica; ambos às 18; e Sangalhos-Gin. Figueirense, às 21.30 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão Seniores Masculinos — Zona Norte

ARCA-Olivais (17h); Leça FC-Sp. Figueirense

(17h30); Gaia-Vasco da Gama (16.30); Académica-Salesianos (17h30); D. Leça-CDUP (17h30); e Esqueira-Académico (21).

Campeonato Nacional da III Divisão Seniores Masculinos — Zona Norte

D. Covilhã-D. Guarda; Ginásio de Águeda-Conimbricense; e Lousanense-Sampedrense, todos às 17h30; e Galitos-Acad. Viseu (21).

Campeonato Nacional de Juniores Zona Norte

Ginásio-Guifães (16); Salesianos-Beira Mar; Naval-Sanjoanense; e Desp. Leça-FC Porto, todos às 17.30.

Campeonato Nacional de Juvenis Zona Norte

Gaia-Ovarense (18h30); CDUP-Naval (17.30); Salesianos-ARCA (16); Ginásio-Anadia (21); Paroquial-FC Porto (18); e Desp. Póvoa-Galitos (20).

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos — (3.ª fase)

Beira Mar-Sangalhos (16).

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional da I Divisão

Famalicense-Oliveirense; Ferpinta-FC Porto; Valongo-Juv. Viana; Sanjoanense-Barcelos; Benfica-Paço d'Arcos; Parede-Sesimbra; e Sporting-Sp. Tomar, todos a partir das 21 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte

Bom Sucesso-Paço de Rei, às 21.30 horas.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Centro

Ac. Viseu-Feirense; Águeda-Estrela Portalegre; Covilhã-Guarda; Estarreja-Mangualde; Mirense-Beira Mar; Torriense-Marinhense; U. Almeirim-U. Coimbra e U. Leiria-Peniche, todos às 15 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão

Univ. Aveiro-Ajax, às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juniores Série A

Argoncilhe-Paivense; Lourosa-U. Lamas; Sanguedo-Espinho; e Cortegaça-Pedorido.

Série B

Oliveirense-Arrifanense; Cucujães-Estarreja; Cortegaça-Cesarense; Sanjoanense-S.V. Pereira; e Valecambrense-S. Roque.

Série C

Tabueira-Pessegueirense; Bom Sucesso-Valonguense; e Fermentelos-NEGE.

Série D

Luso-Barcouço; Mealhada-Oiã; Arviscal-O. Bairro, LAAC-Par. Bairro, todos às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis Série A

Paivense-Arada (15).

Série B

Ovarense-Estarreja (15).

Série D

Calvão-Bustos (15) e Ponte Vagos-Oliveirinha (15h30).

Campeonato Distrital de Iniciados

(Fase final)

Beira Mar-Águeda, às 16 horas.

AMANHÃ

ANDEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Acad. Braga-Boa Hora (17h15); Acad. S. Mamede-Benfica (16h); Sanjoanense-Sporting (18); Académico-TAP (11h); Belenenses-FC Porto (17); Vit. Setúbal-Salgueiros (16).

Campeonato Nacional da I Divisão Seniores Femininos

Quimigal-Vigorosa (16h).

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão Seniores Masculinos

Imortal-Illium (16h); Sangalhos-Benfica; Beira Mar-Gin. Figueirense; Sporting-FC Porto; e Queluz-Sanjoanense (17h30); e Barreirense-Ovarense (18h).

Campeonato Nacional da II Divisão Seniores Masculinos — Zona Norte

Sp. Figueirense-Olivais (17h); Vasco da Gama-Leça FC; Salesianos-Gaia; CDUP-Académica; Académico-Desp. Leça; e Esqueira-ARCA, todos às 17h30.

Campeonato Nacional da I Divisão Seniores Femininos — Zona Norte

Académico-Bolacesto; Basquete Feminino-Olivais; e Sanjoanense-Desp. Póvoa, todos às 16 horas.

Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos — Zona Norte

Naval-Gaia (15h30); Ovarense-ARCA (16); Salesianos-CDUP (16); Galitos-Ginásio (18h); Anadia-Paroquial; e FC Porto-Esqueira, ambos às 11.

Campeonato Regional de Juvenis Femininos

Abadia B-Sangalhos (11); GICA-Anadia A (10h30); Illium-Esqueira (11); e Avanca-Algés e Águeda (10h30).

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos (3.ª fase)

Galitos-Illium A (15); Ovarense A-Esqueira (10h30); Sanjoanense-Cucujães (10h30); Illium B-GICA (16); e Arca A-Ovarense B (10h30).

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão Série C

Anadia-Oliveirinha; Gouveia-Santacomba; Marialvas-O. Hospital; Mealhada-Viseu e Benfica; Naval-Belmonte; Oliveirense-Luso; Tabuense-O. Bairro; Tondela-Seia, todos às 15 horas.

Campeonato Nacional de Juniores (2.ª fase)

Boavista-Sp. Braga; U. Coimbra-Famalicao; Beira Mar-FC Porto, todos às 11 horas.

Campeonato Distrital da I Divisão Zona Norte

Tarei-Carregosense; Fiães-S. Roque; Arrifanense-Esmoriz; Milheiroense-P. Brandão; Fajões-Avanca; Cortegaça-Lobão; Sanjoanense-Sanguedo; Bustelo-S. João de Ver; Valecambrense-Cucujães.

Zona Sul

Vaguense-Fermentelos; Pedralva-Macinhateense; Pinheiroense-LAAC; Famalicao-FIDEC; Gafanha-Aguinense; Pessegueirense-NEGE; Alba-Par. Bairro; Valonguense-Calvão; e Oiã-Bustos, todos às 15 horas.

Campeonato Distrital da II Divisão Zona Norte

Romariz-Real Nogueira; Guizande-GD Mosteirô; Oliveirense-Mac. Sarnes; Argoncilhe-Pedorido; Soutense-Arouca; Caldas S. Jorge-Relâmpago; Pigeiros-Mosteirô FC.

Zona Centro

Barroca-Torreira; Beira Ria-Mourisquense; Beira Vouga-Águas Boas; Vista Alegre-Recardães; Gaf. d'Aquém-Mac. Cambra; Travassô-Eixense; e Murtoense-Unidos.

Zona Sul

Barcouço-Poutena; Amoreirense-Barrô; Moitense-Casal Comba; Sosense-Ponte Vagos; Mamarrosa-Antes; Pampilhosa-Same; e Vilarinho-Troviscal, todos às 15 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão Zona Norte

Rio Meão-S.M. Gândara; Sampedrense-Azurva; P. Vouga-S.V. Pereira; Rocas-Canedo; Talhadas-Alvarenga; Sanfins-Estrela Azul; e Vila Viçosa-Ribeirinhos.

Zona Sul

Arviscal-Couvelha; Paradela-Covão do Lobo; Quintãs-Bom Sucesso; Azenha-Parada de Cima; e Fogueira-Alquerubim, todos às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis Série A

Cesarense-P. Brandão; Esmejães-Arrifanense; Cortegaça-U. Lamas; e Argoncilhe-Gin. Arouca.

Série B

Murtoense-Oliveirense; Avanca-Torreira; S. Roque-Mac. Cambra; e Valecambrense-Real Nogueirense.

Série C

Alquerubim-Gafanha; Valonguense-Mourisquense; Beira Mar-Macinhateense (9h15); Bom Sucesso-Pessegueirense; e Alba-FIDEC.

Série D

Luso-Aguinense; Mealhada-Anadia; e Águeda-Vaguense, todos às 10.30 horas.

HÓQUEI EM PATINS

Bonsucesso e Paço de Rei vão tirar teimas

(Da página anterior)

boa classificação. Não podíamos continuar a entrar em campo apenas para

levar cabazadas"- acrescenta António Madail.

Actualmente o plantel é constituído por Rui, Simões, José Manuel, Manuel José, João Paulo, Pedro, Ramiro, Ramos, Conde, Luis e Oscar Mealha.

"O Bonsucesso está a conseguir que as outras equipas não olhem para ele como um adversário fácil." - refere aquele dirigente.

Disputando-se hoje a primeira jornada da segunda volta do campeonato, vamos recordar a trajectória do Bonsucesso durante as jornadas anteriores.

Paço Rei-Bonsucesso	9-8
Bonsucesso-Valadares	8-8
Inf. Sagres-Bonsucesso	9-1
Bonsucesso-Cucujães	3-2
Carvalhos-Bonsucesso	4-6
Bonsucesso-Salreu	10-2
Escola Livre-Bonsucesso	2-4
Bonsucesso-Espinho	5-4

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 486

GRUPO — ATAVA — RUMOS — DEVEN — IÇAR — SARI — POSES — CALÃO — ES — MEIOS — OS — IAS — AC — COMER — BR — NADOS — REIRA — OVAR — UMAS — TEMAS — ANOSA — AMARO — CASAS.

Alterações à jornada

PARA HOJE: Antecipações

CD III Divisão — Sampedrense-Azurva (17.30).

CD Juvenis — Cesarense-P. Brandão (15).

Alterações de horas

CD Iniciados — Beira Mar-Águeda (15).

CD III Divisão — Universidade Aveiro-Ajax Silva (17).

Adiados para amanhã

CD Juniores — Sanguedo-Espinho (10).

CD Juvenis — Ovarense-Estarreja (10.30).

JORNADA DE DOMINGO

Alterações de campos

CD I Divisão — Tarei-Carregosense, no Estádio Marcolino Castro, em Santa Maria da Feira, e Fajões — Avanca, no Campo Dr. Teixeira de Oliveira, em Carregosa.

CD II Divisão — Oliveirense-Mac. Sarnes, no Campo das Baladas, em Canedo (Feira).

CN III Divisão — Talhadas-Alvarenga, no Campo das Sobreirinhas, em Mourisca do Vouga, e Sanfins-Estrela Azul, no Campo do Ervedal em S. João de Ver.

TAMBÉM EM AVEIRO



LUSOGRUPOS

Membro da Associação Portuguesa de Administradores de Consórcio

COMPRE

ANDARES · APARTAMENTOS · VIVENDAS
MORADAS · AUTOMÓVEIS · VEIC. COMERCIAIS
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS · ETC.

SEM ENTRADA SEM JUROS

EM QUALQUER PARTE DO PAÍS, COMPRE A SUA HABITAÇÃO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS

LUSOGRUPOS
AV. Dr. Lourenço Peixinho, 173
Sala E TEL. 20564

Querem enviar informações sobre o sistema LUSOGRUPOS

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____
TELEFONE _____

INSCRIVA SE HOJE MESMO ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

VIVENDA, vende-se. Arredores de Aveiro. Tel. 311164

VIVENDA, com garagem e quintal, vende-se. Tel. 93295 - Azurva - Aveiro

RESTAURANTE com casa/quintal, vende-se. Bom preço. Motivo retirada para estrangeiro. Tel. 94224 - Ilhavo

ESTACIONAMENTOS, vendem-se / alugam-se. Tel. 23951 Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Tel. 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464 - Aveiro

TERRENOS/CONSTRUÇÃO de vivendas. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Tel. 29491 Aveiro

VIVENDAS em várias zonas. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Tel. 29491

APARTAMENTOS T1 E T2 centro de Aveiro. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Tel. 29491

APARTAMENTOS T2 E T3 prontos a habitar. 10% entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Tel. 29491

CASA/COMÉRCIO, vende-se. Tel. 93215 - Alquerubim

Alugueres

QUARTO, aluga-se Lisboa. Informa Tel. 23528 - Aveiro

ARMAZENS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27. Cacia

2 QUARTOS alugam-se. Esquerre. Tel. 23935 Aveiro

ARMAZENS alugam-se. Alagoas - Esquerre. Tel. 24545 Aveiro

Pedidos

CABELEIREIRA precisa-se. Salão Visage. Tel. 28758 Aveiro

TÉCNICO DE CONTAS - Empresa comercial, centro de Aveiro, grande movimento, necessita competente técnico, regime livre 1 hora/dia. Resposta desenvolvida ao Diário de Aveiro ao nº 27

SAPATARIA a abrir brevemente nesta cidade, selecciona 2 elementos para desempenho das funções de balconista. Enviar curriculum vitae até ao dia 20/02/87 ao Apartado 35 - 3701 S. João da Madeira Codex

SENHORA responsável, precisa-se, dia e noite, para tomar conta de pessoa idosa, acamada. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao nº 29

SECRETÁRIA/DACTILO GRAFA, precisa-se. Carta à Rua Capitão Sousa Pizarro, 7 - Aveiro

80.000\$000, precisam-se, urgente. Assunto sério, a combinar. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao nº 30

Ofertas

SENHORA culta, com carta de condução, oferece-se para dama de companhia. Contactar Tel. 27134 Aveiro

EMPREGADO precisa colocação. Aveiro. Urgente. Possui Curso Geral Comércio, conhecimentos ramo comercial - supermercados. Resposta ao Diário de Aveiro ao nº 28

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

PORTAS-AUTOMATISMOS - AMARO, LDA - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrila - R. Agostinho Pinheiro, 6 Aveiro

ISOLAMNETOS ACÚSTICOS - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marmotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Cobrila - Centro Comercial OITA, loja 322 - Aveiro

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

CANÁRIOS de raça - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Óptica Gonçalves - Tel. 321862 - Ilhavo

CANON - MÁQUINAS ESCRIVER - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

SONY - Ecrãs Gigantes - R. Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro

CAFÉ BAMBU - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 m/m OBJ Planar 1.8/50 - tel. 21460/24631 - Aveiro

Diversos

CAFÉ " O LAVRADOR" - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CENTRO COMERCIAL CACIENSE R. Luis de Camões, 58 Cacia

CONFECÇÃO cortinas, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso. Tel. 21358 Aveiro

CIDEL - Agente Philips - Tel. 25071 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos/pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES electrodomésticos. Tel. 29637 Solposto

DAVID / Estofos/rep. rações. Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações. R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - restauração tapetes/tranjas. R. do Carnil, 64-1 o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a Aveiro

ALTARTE - decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OUIVESARIA BRANCO. Telefone 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS. Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleira. Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Mau - S. Bernardo

DISCOTECA Estúdio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO. Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. R. Eng. Von Hoff, 29-1.o Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições Económicas. Tel. 24626 Aveiro

GINÁSTICA Manutenção / Senhoras - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4.o - Tel. 20261 - Aveiro

Trespases

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 Aveiro

CASA para Armazem, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se, junto à praça do peixe, podendo ser habitada. Tel. 25120 - Aveiro

TALHO, Trespasa-se Centro Cidade. Tel. 322023 - Aveiro

PADARIA Trespasa-se próximo de Coimbra. Forno Contínuo, cozedura cerca de 650 kgs, duas viaturas. Tel. 29319 Coimbra

Automóveis

HILLMAN imp. vende-se. Tel. 61124 - Águeda

CITROEN DYANE/1976, Carrinha Austin Mini/76, vendem-se. Informa tel. 20569

RENAULT 9 GTC/1983, vende-se. Tel. 94260 / Vagos

Contactos

SENHORA, culta, de bom aspecto, pretende conhecer cavalheiro, solteiro, viúvo ou divorçado, boa aparência, educado, de fino trato, idade 48/55 anos para fins de amizade e futuro compromisso tranquilo e feliz, de preferência de Aveiro/arredores. Assunto sério. Detalhes na primeira carta. Resposta ao apartado 357 - 3806 Aveiro

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

FATAÇA DE FORNO

Arranja-se o peixe sem o abrir, retirando-lhe as miudezas pela guelra. Lava-se bem a tempera-se com sal. Deixa-se assim durante três a quatro horas.

Entretanto, picam-se três cebolas e pisam-se com um raminho de salsa e uma colher das de sopa de colorau. Com esta papa besunta-se a fataça. Corta-se 200 gramas de toucinho em tiras e colocam-se numa assadeira de barro separadas um dedo umas das outras. Coloca-se o peixe por cima e cobre-se este também com tiras de toucinho. Leva-se ao forno de lenha bem quente. Serve-se numa travessa regada com uma colher de sopa de manteiga temperada, sumo de limão e pimenta. Pode acompanhar com batatas cozidas e salada.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ANADIA ANÚNCIO

C. Prec. 221/86, 2.º/2.º

ANUNCIA-SE que na Segunda Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Anadia — Segundo Juízo e nos autos de Carta Precatória vinda da 2.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Águeda e extralda dos autos de Execução Sumária que a exequente «Masacruz — Fábrica de Ferragens, Lda.», com sede em Assequins — Águeda, move contra a executada «ABRANTES, ALMEIDA & SANTOS, LDA.», com sede em Silveiro — Oliveira do Bairro, desta comarca, se acha designado o dia 20 de Fevereiro próximo, pelas 14 horas, à porta do Tribunal desta comarca, para se proceder à venda em hasta pública — 3.ª praça, do bem abaixo indicado, pertencente à executada, para pagamento da quantia exequenda de 24.566\$70, do qual é depositário Vítor Fernando Maia Duarte, solteiro, legal representante da executada, residente em Silveiro — Oliveira do Bairro, o qual será arrematado por qualquer preço.

BEM A VENDER

— Uma máquina de calcular Olivetti, marca Logos 78-B, com o n.º 100698, avaliada em trinta e cinco mil escudos.

Anadia, 30 de Janeiro de 1987.

O Juiz de Direito,

a) **Albino Gonçalves Loureiro**

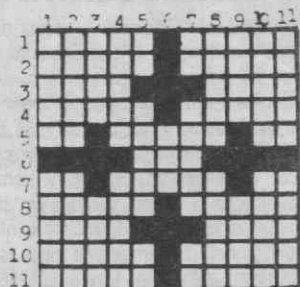
O Escrivão-Adjunto,

a) **Norberto de Freitas Cosme Rosmaninho**

(-Diário de Aveiro-, N.º 495, de 7-2-87)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 486



afectadas (de que procura dar na vista ou impor-se); madraço. 5 — Encontra-te; medianos; aqueles. 6 — Continuavas. 7 — Antes de Cristo (abrev.); tragar; bromo (símb. quim.). 8 — Nascidos; lumbago. 9 — Cidade de Portugal; quaisquer. 10 — Motes; velha. 11 — Nome de homem; lares.

VERTICAIS — 1 — Doença epidémica das vias respiratórias; regista. 2 — Pardacentos; escavam. 3 — Algumas; senhora. 4 — Mas; colorir. 5 — Esses; mamas; isolado. 6 — Seguiam. 7 — Prefixo que designa tendência; prender; antes de Cristo (abreviatura). 8 — Fortes; agrupe. 9 — Garantia; íntimos. 10 — Estação do ano; braseiro. 11 — Plantas da família da apiáceas, semelhantes à cenoura e pertencentes à flora açoreense e mediterrânea; alisas.

(Ver solução noutra página desta edição)

HORIZONTAIS — 1 — Conjunto; ligava. 2 — Rotas; estão em dívida. 3 — Levantar; vestimenta feminina que é traje típico da mulher indiana. 4 — Posturas ou posições

LEILÃO

OVAR

HOJE e AMANHÃ *Tarde e Noite

RUA DR. JOSÉ FALCÃO, 287 — OVAR (CENTRO)

Por determinação da Exm.ª proprietária, será posta em praça esta boa moradia, assim como todo o valioso recheio que a garante, em que destacamos:

Imponente mobília de sala de jantar Henrique II, em carvalho, Móveis de quarto românticas em mogno, Vitrinas Francesas, Loureiro Inglês, várias Mesas de jogo, Credências, Papeleira, Cómicas, Arcas, Camas, Cadeiraões, Porta-Bibelots, Toucadores, Bengaleiro, Móveis BOULLE, Estantes, 8 Cadeiras românticas, Colunas, Relógio Francês de caixa-alta, Santuário, Mesas de cabeceira e uma grande variedade de móveis soltos.

Pratas com vários punções, Ouro, Porcelanas da China, Japão, Francesas, Inglesas e Portuguesas, Boleiras, Jarras, Paliteiros, Jarrões, muitas Pinturas e Gravuras de bons autores, Bengalas, Caixas para jóias, Biscuits, Vidros, Cristais, Faianças, Bronzes, Carpetes, Cobertas, Antimónios, Candeeiros de mesa Franceses e de tecto, Relógios de bolso, de parede e de mesa, Canecas, Imagens, Marfins, serviços de Jantar, Chá e Café, Bibelots, Rádio, etc., etc..

A cargo da Agência de Leilões FILIPE SERRÃO — Porto

Última página

Serviços secretos israelitas procuram em Portugal criminoso argentino

Raul António Gulielminetti, um ex-agente secreto e fugido à justiça argentina, continua escondido em Portugal, onde seria agora procurado pela «Mossad» (serviços secretos israelitas) — segundo a agência argentina «Diários Y Noticias» (DYN).

De acordo com um despacho da agência, divulgado na quinta-feira à noite, «funcionários de uma Embaixada latino-americana» estariam também interessados na captura de Gulielminetti, «ao ter-se conhecimento das suas ligações com traficantes de armas, mercenários e militares golpistas».

A revista «Somos» de Buenos Aires afirmava na quarta-feira que Gulielminetti tinha fugido de Madrid para França e não para Portugal, como fora inicialmente noticiado. O ex-agente teria abandonado Madrid na sequência de um pedido de extradição apresentado pelas autoridades argentinas.

No entanto, a «DYN» insistiu em que

Gulielminetti «ainda se encontra em Elvas, Portugal, para onde fugiu a semana passada».

«Gulielminetti — acrescenta a «DYN» — enganou a polícia espanhola e a INTERPOL ao viajar de automóvel e como turista até à fronteira com Portugal, acompanhado da mulher e quatro filhos».

De acordo com a mesma agência, Gulielminetti «viveu até à passada sexta-feira numa luxuosa propriedade de estilo californiano na Rua Moliño de La Hoz, na urbanização de Las Rosas, em Majadahonda, 17 quilómetros ao norte de Madrid».

A «DYN» referiu ainda que a «Mossad» e uma Embaixada latino-americana não identificada decidiram intervir na procura de Gulielminetti, «quando obtiveram dados precisos sobre a sua ligação a sectores nazis e, principalmente, sobre as negociações com ultradireitistas espanhóis acerca de uma importante venda de armas».

A «DYN», que cita «fontes responsáveis», acrescentou que os serviços secretos israelitas

«poderiam descobrir, seguindo o rasto do argentino, grupos nazis e anti-semitas europeus responsáveis por recentes atentados contra sinagogas e personalidades judias».

Segundo a «DYN», «o interesse do país latino-americano em localizá-lo visa determinar o destino de cerca de 10.000 espingardas 'Fal-765', de 500 misseis terra-ar e de 100 misseis antitanque que deveriam sair dos Estados Unidos com destino ao Panamá e aí serem entregues a mercenários» em Dezembro passado, operação que se malogrou.

A agência argentina revelou ainda que «Gulielminetti maneja os cordéis da «Silver Dollar», uma empresa financeira de Miami através da qual podia realizar todos os tipos de operações comerciais, incluindo o tráfico de armas».

A «DYN» acrescentou também que, no mesmo âmbito, «também se perdeu o rasto de Jorge Luís Giordano, um argentino que cuida das contas e dos interesses de Gulielminetti em Espanha».

Ministro da Defesa recebeu «Lord» Carrington

Portugal

detém «posição-chave» na NATO

O ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida, disse ontem que Portugal, como membro da NATO, «detém uma posição-chave entre o Comando Aliado da Europa e o Comando Aliado do Atlântico».

O ministro falava durante o almoço que ofereceu ontem, na Base Aérea de Monsanto, ao secretário-geral da NATO, «Lord» Carrington, que se encontra de visita a Portugal.

Antes, Ribeiro de Almeida teve uma reunião com Carrington, durante a qual foram debatidos, entre outros temas, a integração dos Açores no Iberlant e o serviço militar obrigatório em Portugal.

No seu discurso durante o almoço, Ribeiro de Almeida disse que Portugal «desempenha um papel fundamental ao facultar bases para apoio estratégico de reabastecimento e apoio logísticos».

«Portugal tem um empenho efectivo no planeamento militar da Aliança, bem como nas suas linhas de orientação política, tendo presentes os assuntos de maior acuidade», afirmou.

Esses assuntos, segundo especificou, são: «a

dissuasão, o controlo de armamentos, as relações Leste-Oeste, a avaliação da União Soviética, as relações euro-americanas, as armas convencionais, a Iniciativa de Defesa Estratégica e a Acta Final de Helsinquia».

Ribeiro de Almeida salientou que a visita de «Lord» Carrington constitui «uma renovada e inequívoca prova do permanente interesse que tem merecido o papel desempenhado por Portugal no quadro da Aliança».

Bimotor «Sagres»

chegou a Macau

O avião bimotor «Sagres» aterrou ontem em Macau, às 13h45 locais (04h45 de Lisboa), depois de ter feito escala em Cantão.

O avião partiu de Lisboa no dia 9 de Janeiro. O avião aterrou na pista da Concórdia, construída na Ilha de Coloane para o efeito, e era aguardado por dezenas de pessoas que fizeram rebentar foguetes e interpretaram a «Dança do Leão».

Português morto pela polícia sul-africana após matar a filha e ferir a mulher

Um cidadão português, João Jesus da Silva, 49 anos, foi morto num tiroteio com a polícia sul-africana, depois de ter assassinado a filha e ferido gravemente a mulher, revelaram ontem as autoridades daquele país.

A tragédia ocorreu quinta-feira à noite, no subúrbio de Roodepoort, quando Connie da

Silva, 18 anos, chegou a casa acompanhada pelo cunhado, Manuel Teixeira, 25 anos.

Ao entrar no jardim, o pai, João Silva, saiu de casa, armado com uma caçadeira automática, e sem explicações, disparou sobre ela, refugiando-se em seguida no edifício.

Testemunhas disseram que a mulher de João Silva saiu então de casa, a correr, e se precipitou

para o local em que a filha se encontrava, enquanto Manuel Teixeira pedia socorro à polícia.

Uma vizinha, Maria Mitchell, contou que, pouco depois, João Jesus da Silva saiu novamente de casa e disparou na direcção da mulher.

Quanto Teixeira regressou ao local acompanhado pela polícia, encontrou as duas mulheres estendidas em frente da casa e feridas.

João Jesus da Silva voltou a disparar, desta vez sobre os polícias que ripostaram, atingindo o português com duas balas no peito e outra na mão.

Apesar disso, o cidadão português conseguiu refugiar-se novamente em casa, enquanto a mulher e a filha eram conduzidas ao hospital.

Connie morreu no caminho, enquanto a mãe, atingida num ombro e num braço, se encontrava em estado grave no hospital central de Joanesburgo.

A polícia pediu reforços, tendo sido enviado para o local um grupo especial, denominado «Unidade de Reacção», que, no entanto, ao entrar no edifício, encontrou João Silva morto, aparentemente devido aos ferimentos recebidos no tiroteio com os agentes da ordem.

Desconhece-se as causas da tragédia. Vizinhos da família Silva disseram que era um agregado sossegado e pacífico. A polícia prossegue as investigações.

PELO MUNDO

PILOTOS NORUEGUESES AFIRMAM QUE A UNIÃO SOVIÉTICA TEM NOVO CAÇA DE INTERCEPÇÃO

A União Soviética dispõe de um novo caça de intercepção que atinge duas vezes a velocidade do som, informaram pilotos da Força Aérea Norueguesa. Os pilotos disseram quinta-feira ter visto esse novo aparelho em várias ocasiões. Um porta-voz militar norueguês afirmou que o novo caça soviético tem um grande raio de acção e foi observado quando voava perto da Noruega. O avião encontra-se estacionado na Península de Kola, a Este da Lapónia, entre o Mar Branco e o Mar de Baren, segundo o informador militar norueguês.

JORNALISTA NORTE-AMERICANO EXPULSO DO IRÃO

O jornalista norte-americano Gerald Seib, expulso pelas autoridades iranianas, deixou ontem Teerão com destino à Alemanha Federal — informaram fontes do aeroporto da capital iraniana. Seib, 30 anos, correspondente no Cairo do «Wall Street Journal», foi detido no domingo durante uma visita organizada pelo Governo e acusado de espionagem. Funcionários do aeroporto de Teerão disseram à agência AP, em telefonema a partir de Nicósia, que Seib se encontrava a bordo de um avião da companhia alemã-federal Lufthansa e que deixou o aeroporto por volta das 6h00 locais (2h30 de Lisboa). Acrescentaram que o aparelho faria uma breve escala em Bandar Abbas, no Sul do Irão, antes de prosseguir com destino a Frankfurt.

NAUFRÁGIO DE «FERRY-BOAT»: 40 MORTOS NA CHINA

Quarenta pessoas morreram afogadas e 57 são dadas como desaparecidas depois do naufrágio de um «ferry-boat» no Leste da China — informou ontem o jornal «China Daily». Apenas 22 pessoas se salvaram do naufrágio, ocorrido em 25 de Janeiro e causado por excesso de lotação. O barco, com capacidade para 50 pessoas, transportava 119. O «ferry-boat» naufragou no Rio Jiaojiang, perto do porto de Aimen, na província de Zhejiang.

KLAUS BARBIE OPERADO

O acusado criminoso de guerra nazi Klaus Barbie, conhecido em França como «O Carniceiro de Lyon», foi submetido quinta-feira à noite a uma operação cirúrgica a problemas nas vias urinárias — informou o seu advogado. Barbie foi transferido da prisão onde se encontra desde Fevereiro de 1983 para um hospital de Lyon, onde a operação decorreu aparentemente sem problemas — acrescentou o advogado Jacques Vergès. Um boletim médico divulgado na altura diz não haver motivo de preocupação. Barbie, expulso da Bolívia para França em 1983, é acusado de crimes contra a humanidade pelas suas actividades como chefe da Gestapo em Lyon, durante a Segunda Guerra Mundial. O início do seu julgamento está previsto para Maio.

DONO DO «THE TIMES» VENCEU DISPUTA COM SINDICATOS

O magnata norte-americano Rupert Murdoch conseguiu quinta-feira uma vitória na batalha que trava há um ano com os sindicatos ingleses no âmbito da modernização do diário «The Times». O maior sindicato dos linotipistas, o «Sogat-82», decidiu levantar os piquetes de protesto que mantinha desde Janeiro de 1986 frente às novas oficinas de impressão da «News International». Nesta empresa gráfica, Murdoch imprime o «The Times», o «The Sunday Times» e os jornais sensacionalistas «The Sun» e «News of the World». A empresa despedira o ano passado 5.500 linotipistas e distribuidores, ao substituir as antigas instalações de Fleet Street por uma moderna oficina em Wapping, nas antigas docas de Londres.

SETE MILHÕES DE INGLESES TÊM DIFICULDADES EM LER E FAZER CONTAS

Sete milhões de ingleses — cerca de um em cada oito habitantes — são incapazes de ler, escrever ou resolver operações matemáticas simples, revela um estudo que abrangeu todas as pessoas nascidas numa semana de 1958. O estudo, mencionado esta semana num programa televisivo britânico, foi conduzido por Mary Hamilton, da Universidade de Lancaster, baseada em dados coligidos para um estudo de desenvolvimento infantil que acompanhou o progresso de todas as crianças nascidas numa semana de Março de 1958.

Grupo parlamentar do PS continua a apoiar Lei da Rádio

O grupo parlamentar do Partido Socialista mantém o sentido de voto a favor da Lei de Licenciamento das Estações Emissoras de Rádio Difusão, disse ontem um porta-voz do PS.

O grupo parlamentar do Partido Socialista, acrescenta o comunicado divulgado, tem vindo a ponderar os argumentos de fundamentação do veto do Presidente da República à Lei e a analisar as informações fornecidas pelo Governo e pelas partes interessadas que, sob proposta do PS, foram ouvidas pela subcomissão parlamentar competente.

Mantém, contudo, que a Lei aprovada defende a liberdade de acesso ao espaço radiofónico em condições de igualdade de oportunidades, promovendo o pluralismo e a liberdade de informação.

«O grupo parlamentar do PS, sem prejuízo de continuar aberto a examinar todos os elementos relevantes para o problema, que possam ainda surgir, não encontrou até este momento razões para alterar o sentido de voto a favor da Lei de Licenciamento das Estações Emissoras de Rádio Difusão», concluiu.